Êxodo

1 Estes são os nomes dos filhos de Israel que
chegaram ao Egito com Jacó, cada um com sua
família:
2 Rúben, Simeão, Levi e Judá;
3 Issacar, Zebulom e Benjamim;
4 Dã e Naftali, Gade e Aser.
5 Ao todo, os descendentes de Jacó eram
setenta pessoas. José já estava no Egito.
6 José morreu, assim como todos os seus
irmãos e toda aquela geração.
7 Mas os filhos de Israel foram fecundos,
proliferaram, se multiplicaram e se tornaram
extremamente fortes. A terra se encheu deles.
8 Então um novo rei, que não conhecia José,
passou a governar o Egito.
9 Ele disse a seu povo: “Vejam! O povo dos
filhos de Israel é mais numeroso e mais forte do
que nós.
10 Vamos agir com astúcia contra ele, para que
não se multiplique e, se houver uma guerra, se
junte aos nossos inimigos, lute contra nós e vá
embora do país”.
11 Por isso puseram sobre eles capatazes de
trabalhos forçados, para oprimi-los com cargas
pesadas. E eles construíram para o faraó as
cidades de armazenamento de Pitom e
Ramessés.

12 Mas, quanto mais os oprimiam, mais eles se
multiplicavam e se espalhavam. Os egípcios
passaram a ter pavor dos filhos de Israel.
13 Os egípcios obrigaram os filhos de Israel a
trabalhar com crueldade.
14 Amargaram sua vida com trabalhos duros,
preparando barro e tijolos e fazendo todo tipo
de serviço no campo. Em todos os trabalhos que
lhes impunham, tratavam-nos com crueldade.
15 O rei do Egito falou às parteiras hebreias,
uma chamada Sifrá e a outra Puá.
16 Ele disse: "Quando ajudarem as hebreias no
parto e as virem no assento de dar à luz, se for
menino, matem-no; mas, se for menina,
deixem-na viver".
17 Mas as parteiras temiam a Deus e não
fizeram como o rei do Egito lhes havia
ordenado; deixaram os meninos viver.
18 Então o rei do Egito chamou as parteiras e
lhes perguntou: "Por que vocês fizeram isso e
deixaram os meninos viver?"
19 As parteiras responderam ao faraó: "As
hebreias não são como as mulheres egípcias. São
vigorosas e dão à luz antes de a parteira chegar".
20 Deus fez bem às parteiras, e o povo se
multiplicou e se tornou muito forte.
21 Por terem temido a Deus, ele lhes deu
famílias.
22 Então o faraó ordenou a todo o seu povo:
"Joguem no Nilo todo menino que nascer, mas
deixem viver todas as meninas".

2

1 Um homem da família de Levi se casou com

uma mulher da mesma família.
2 A mulher engravidou e deu à luz um filho.
Ao ver que ele era bonito, escondeu-o durante
três meses.
3 Quando já não podia escondê-lo, pegou um
cesto de papiro e o revestiu com betume e piche.
Colocou o menino dentro dele e o pôs entre os
juncos, à margem do Nilo.
4 A irmã do menino ficou à distância, para
saber o que aconteceria com ele.
5 A filha do faraó desceu para se banhar no
Nilo, enquanto suas criadas caminhavam pela
margem. Ela viu o cesto entre os juncos e
mandou sua serva buscá-lo.
6 Ao abri-lo, viu o menino chorando. Teve
compaixão dele e disse: “Este é um dos meninos
hebreus”.
7 Então a irmã do menino perguntou à filha do
faraó: “Quer que eu vá chamar uma mulher
hebreia para amamentar o menino para a
senhora?”
8 A filha do faraó respondeu: “Vá”. A moça foi
e chamou a mãe do menino.
9 A filha do faraó lhe disse: “Leve este menino
e amamente-o para mim. Eu lhe pagarei por
isso”. A mulher levou o menino e o amamentou.
10 Quando o menino cresceu, ela o levou à
filha do faraó, e ele se tornou seu filho. Ela lhe
deu o nome de Moisés, pois disse: “Eu o tirei das
águas”.
11 Naqueles dias, quando Moisés já havia
crescido, ele saiu para ver seus irmãos e
observou os trabalhos pesados que lhes
impunham. Viu um egípcio espancando um

hebreu, um de seus irmãos.
12 Olhou para um lado e para o outro e, ao ver
que não havia ninguém, matou o egípcio e o
escondeu na areia.
13 No dia seguinte, ele saiu e viu dois hebreus
brigando. Perguntou ao que agia mal: “Por que
você está batendo em seu companheiro?”
14 Ele respondeu: “Quem pôs você como chefe
e juiz sobre nós? Você pretende me matar como
matou o egípcio?” Moisés ficou com medo e
disse: “Certamente descobriram o que
aconteceu”.
15 Quando o faraó soube disso, procurou matar
Moisés. Mas Moisés fugiu do faraó e foi morar
na terra de Midiã. Ali se sentou junto a um poço.
16 O sacerdote de Midiã tinha sete filhas. Elas
foram tirar água e encheram os bebedouros
para dar de beber ao rebanho de seu pai.
17 Mas vieram alguns pastores e as
expulsaram. Então Moisés se levantou,
defendeu-as e deu de beber ao rebanho delas.
18 Quando voltaram a seu pai Reuel, ele
perguntou: “Por que vocês voltaram tão cedo
hoje?”
19 Elas responderam: “Um egípcio nos livrou
das mãos dos pastores. Ele também tirou água
para nós e deu de beber ao rebanho”.
20 Ele disse às filhas: “E onde ele está? Por que
vocês deixaram aquele homem lá? Chamem-no
para comer pão”.
21 Moisés aceitou morar com aquele homem,
que lhe deu sua filha Zípora por mulher.
22 Ela deu à luz um filho, a quem Moisés deu o

nome de Gérsom, pois disse: “Tenho sido um estrangeiro em terra alheia”.
23 Durante aquele longo período, o rei do Egito morreu. Os filhos de Israel gemiam por causa da escravidão e clamaram por socorro. Seu clamor por causa da escravidão subiu até Deus.
24 Deus ouviu seus gemidos, e Deus se lembrou de sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó.
25 Deus olhou para os filhos de Israel, e Deus os conheceu.

3

1 Moisés cuidava do rebanho de seu sogro Jetro, sacerdote de Midiã. Levou o rebanho para o outro lado do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus.
2 O anjo do SENHOR lhe apareceu numa chama de fogo, no meio de uma sarça. Moisés olhou e viu que a sarça ardia, mas não se consumia.
3 Então Moisés disse: “Vou me aproximar para ver essa grande visão. Por que a sarça não se queima?”
4 Quando o SENHOR viu que ele se aproximava para olhar, Deus o chamou do meio da sarça: “Moisés, Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”.
5 Deus disse: “Não se aproxime mais. Tire as sandálias dos pés, pois o lugar onde você está é terra santa”.
6 E acrescentou: “Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus.

7 O SENHOR disse: “Certamente vi a aflição do
meu povo que está no Egito e ouvi seu clamor
por causa de seus opressores, pois conheço seus
sofrimentos.
8 Desci para livrá-lo das mãos dos egípcios e
fazê-lo subir daquela terra para uma terra boa e
espaçosa, uma terra que mana leite e mel, o
lugar dos cananeus, hititas, amorreus, ferezeus,
heveus e jebuseus.
9 Agora o clamor dos filhos de Israel chegou a
mim, e também vi a opressão com que os
egípcios os oprimem.
10 Vá, pois eu o enviarei ao faraó para que tire
do Egito meu povo, os filhos de Israel”.
11 Moisés disse a Deus: “Quem sou eu para ir
ao faraó e tirar do Egito os filhos de Israel?”
12 Deus respondeu: “Eu estarei com você. Este
será o sinal de que fui eu que o enviei: quando
você tirar o povo do Egito, vocês servirão a Deus
neste monte”.
13 Moisés disse a Deus: “Quando eu chegar aos
filhos de Israel e lhes disser: ‘O Deus de seus
antepassados me enviou a vocês’, e eles me
perguntarem: ‘Qual é o nome dele?’, o que
direi?”
14 Deus respondeu a Moisés: “EU SOU O QUE
SOU”. E acrescentou: “Assim você dirá aos filhos
de Israel: ‘EU SOU me enviou a vocês’ ”.
15 Deus disse ainda a Moisés: “Assim você dirá
aos filhos de Israel: ‘O SENHOR, o Deus de seus
antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de
Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vocês’. Este
é meu nome para sempre, e assim serei
lembrado de geração em geração.

16 Vá, reúna os anciãos de Israel e diga a eles:
‘O SENHOR, o Deus de seus antepassados, o Deus
de Abraão, Isaque e Jacó, me apareceu e disse:
“Certamente visitei vocês e vi o que lhes é feito
no Egito.
17 E eu disse que os farei subir da aflição do
Egito para a terra dos cananeus, hititas,
amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus, uma
terra que mana leite e mel” ’.
18 Eles ouvirão sua voz. Você e os anciãos de
Israel irão ao rei do Egito e lhe dirão: ‘O
SENHOR, o Deus dos hebreus, veio ao nosso
encontro. Por favor, permita que façamos uma
viagem de três dias pelo deserto, para oferecer
sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus’.
19 Mas eu sei que o rei do Egito não deixará
vocês ir, nem mesmo por uma mão forte.
20 Então estenderei minha mão e ferirei o
Egito com todas as maravilhas que farei em seu
meio. Depois disso, ele deixará vocês ir.
21 Farei este povo encontrar favor aos olhos
dos egípcios, de modo que, quando vocês saírem,
não irão de mãos vazias.
22 Cada mulher pedirá à sua vizinha e à
mulher que mora em sua casa objetos de prata,
objetos de ouro e roupas. Vocês os porão sobre
seus filhos e suas filhas e, assim, despojarão o
Egito”.

4

1 Moisés respondeu: “Mas eles não acreditarão
em mim nem ouvirão minha voz, pois dirão: ‘O
SENHOR não apareceu a você’ ”.

2 O SENHOR lhe perguntou: “O que é isso em
sua mão?” Ele respondeu: “Um cajado”.
3 Deus disse: “Jogue-o no chão”. Ele o jogou no
chão, e o cajado se tornou uma serpente. Moisés
fugiu dela.
4 Então o SENHOR disse a Moisés: “Estenda a
mão e pegue-a pela cauda”. Ele estendeu a mão e
a pegou, e ela voltou a ser um cajado em sua
mão.
5 “Isso é para que acreditem que o SENHOR, o
Deus de seus antepassados, o Deus de Abraão, o
Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a
você”.
6 O SENHOR lhe disse ainda: “Ponha a mão
dentro do manto, junto ao peito”. Ele pôs a mão
junto ao peito e, quando a tirou, ela estava
leprosa, branca como a neve.
7 Deus disse: “Ponha a mão outra vez junto ao
peito”. Ele a pôs junto ao peito e, quando a tirou,
ela havia voltado a ser como o resto de sua pele.
8 “Se eles não acreditarem em você nem
ouvirem a voz do primeiro sinal, acreditarão na
voz do segundo.
9 Mas, se não acreditarem nem mesmo nesses
dois sinais e não ouvirem sua voz, você pegará
água do Nilo e a derramará na terra seca. A água
que tirar do Nilo se tornará sangue sobre a terra
seca”.
10 Moisés disse ao SENHOR: “Ah, Senhor! Eu
nunca fui eloquente, nem antes, nem desde que
falas com teu servo, pois sou lento ao falar e
tenho a língua pesada”.
11 O SENHOR lhe respondeu: “Quem deu a
boca ao ser humano? Quem o torna mudo ou

surdo, capaz de ver ou cego? Não sou eu, o SENHOR?
12 Agora vá. Eu estarei com sua boca e lhe ensinarei o que deve dizer".
13 Mas ele disse: "Por favor, Senhor, envia por meio de quem quiseres enviar".
14 Então a ira do SENHOR se acendeu contra Moisés, e ele disse: "Arão, o levita, não é seu irmão? Sei que ele fala bem. Ele já está vindo ao seu encontro e, quando vir você, seu coração se alegrará.
15 Você falará com ele e porá as palavras em sua boca. Eu estarei com sua boca e com a dele e ensinarei a vocês o que devem fazer.
16 Ele falará por você ao povo e será sua boca, e você será para ele como Deus.
17 Leve em sua mão este cajado, com o qual fará os sinais".
18 Moisés voltou a seu sogro Jéter e lhe disse: "Por favor, deixe-me voltar a meus irmãos que estão no Egito, para ver se ainda vivem". Jetro disse a Moisés: "Vá em paz".
19 O SENHOR disse a Moisés em Midiã: "Volte ao Egito, pois morreram todos os que procuravam tirar sua vida".
20 Moisés tomou sua mulher e seus filhos, colocou-os sobre um jumento e voltou à terra do Egito. Levava em sua mão o cajado de Deus.
21 O SENHOR disse a Moisés: "Quando você voltar ao Egito, faça diante do faraó todas as maravilhas que pus em suas mãos. Mas eu endurecerei o coração dele, e ele não deixará o povo ir.

22 Você dirá ao faraó: ‘Assim diz o SENHOR:
“Israel é meu filho, meu primogênito.
23 Eu lhe disse que deixasse meu filho ir para
me servir, mas você se recusou a deixá-lo ir.
Agora eu matarei seu filho, seu primogênito” ’ ”.
24 No caminho, num lugar de pousada, o
SENHOR o encontrou e procurou matá-lo.
25 Então Zípora pegou uma pedra de sílex,
cortou o prepúcio de seu filho e com ele lhe
tocou os pés. Ela disse: “Certamente você é para
mim um esposo de sangue”.
26 Então ele o deixou. Foi por causa da
circuncisão que ela disse “esposo de sangue”.
27 O SENHOR disse a Arão: “Vá ao deserto
encontrar Moisés”. Ele foi, encontrou-o no
monte de Deus e o beijou.
28 Moisés contou a Arão todas as palavras com
que o SENHOR o havia enviado e todos os sinais
que lhe havia ordenado fazer.
29 Moisés e Arão foram e reuniram todos os
anciãos dos filhos de Israel.
30 Arão transmitiu todas as palavras que o
SENHOR havia dito a Moisés e fez os sinais
diante dos olhos do povo.
31 O povo acreditou e, ao ouvir que o SENHOR
havia visitado os filhos de Israel e visto sua
aflição, inclinou-se e adorou.

5

1 Depois, Moisés e Arão foram ao faraó e lhe
disseram: “Assim diz o SENHOR, o Deus de
Israel: ‘Deixe meu povo ir, para que celebre uma
festa em minha honra no deserto’ ”.

2 O faraó respondeu: “Quem é o SENHOR para
que eu ouça sua voz e deixe Israel ir? Não
conheço o SENHOR e também não deixarei Israel
ir”.
3 Eles disseram: “O Deus dos hebreus veio ao
nosso encontro. Por favor, permita que façamos
uma viagem de três dias pelo deserto, para
oferecer sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, a
fim de que ele não nos atinja com peste ou
espada”.
4 O rei do Egito lhes disse: “Moisés e Arão, por
que vocês afastam o povo de seus trabalhos?
Voltem às suas tarefas!”
5 O faraó acrescentou: “Vejam, o povo desta
terra já é numeroso, e vocês o fazem descansar
de seus trabalhos pesados”.
6 Naquele mesmo dia, o faraó deu esta ordem
aos capatazes do povo e aos seus encarregados:
7 “Não deem mais palha ao povo para fazer
tijolos, como antes. Que eles mesmos vão
recolher a palha.
8 Mas exijam deles a mesma quantidade de
tijolos que faziam antes, sem diminuir nada,
pois são preguiçosos. É por isso que clamam:
‘Vamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus’.
9 Tornem mais pesado o trabalho desses
homens, para que se ocupem dele e não deem
atenção a palavras mentirosas”.
10 Os capatazes do povo e seus encarregados
saíram e disseram ao povo: “Assim diz o faraó:
‘Não darei palha a vocês.
11 Vão vocês mesmos buscar palha onde a
encontrarem, pois nada será diminuído do seu

trabalho' ".
12 Então o povo se espalhou por toda a terra
do Egito para recolher restolho que servisse de
palha.
13 Os capatazes os pressionavam: "Completem
o trabalho de cada dia, como quando havia
palha".
14 Os encarregados dos filhos de Israel,
nomeados pelos capatazes do faraó, foram
espancados. Os capatazes lhes diziam: "Por que
vocês não completaram, nem ontem nem hoje, a
quantidade de tijolos que faziam antes?"
15 Os encarregados dos filhos de Israel foram
ao faraó e clamaram: "Por que o senhor trata
assim seus servos?
16 Não se dá palha a seus servos, mas nos
dizem: 'Façam tijolos!' Seus servos são
espancados, mas a culpa é do seu povo".
17 Ele respondeu: "Vocês são preguiçosos,
preguiçosos! Por isso dizem: 'Vamos oferecer
sacrifícios ao SENHOR'.
18 Agora vão trabalhar! Vocês não receberão
palha, mas terão de entregar a quantidade de
tijolos exigida".
19 Os encarregados dos filhos de Israel viram
que estavam em dificuldade quando lhes
disseram: "Não diminuam a quantidade de
tijolos de cada dia".
20 Ao saírem da presença do faraó,
encontraram Moisés e Arão, que os esperavam.
21 Disseram a eles: "Que o SENHOR olhe para
vocês e os julgue, pois tornaram nosso cheiro
repugnante diante do faraó e de seus servos,

pondo em suas mãos uma espada para nos matar".
22 Então Moisés se voltou ao SENHOR e disse:
"Senhor, por que fizeste mal a este povo? Por
que me enviaste?
23 Desde que fui ao faraó para falar em teu
nome, ele maltratou este povo, e tu não livraste
de modo algum o teu povo".

6

1 O SENHOR disse a Moisés: "Agora você verá
o que farei ao faraó. Por uma mão forte, ele os
deixará ir e, por uma mão forte, os expulsará de
sua terra".
2 Deus falou a Moisés e lhe disse: "Eu sou o
SENHOR.
3 Apareci a Abraão, Isaque e Jacó como o Deus
Todo-Poderoso, mas pelo meu nome SENHOR
não me dei a conhecer a eles.
4 Também estabeleci minha aliança com eles
para lhes dar a terra de Canaã, a terra onde
viveram como estrangeiros.
5 Eu também ouvi os gemidos dos filhos de
Israel, que os egípcios mantêm na escravidão, e
me lembrei da minha aliança.
6 Por isso, diga aos filhos de Israel: 'Eu sou o
SENHOR. Eu os tirarei de debaixo das cargas dos
egípcios, os livrarei da escravidão e os resgatarei
com braço estendido e grandes juízos.
7 Eu os tomarei como meu povo e serei seu
Deus. Vocês saberão que eu sou o SENHOR, seu
Deus, que os tira de debaixo das cargas dos
egípcios.

8 Eu os levarei à terra que, de mão levantada,
jurei dar a Abraão, Isaque e Jacó, e a darei a
vocês como herança. Eu sou o SENHOR' ".
9 Moisés falou assim aos filhos de Israel, mas
eles não lhe deram ouvidos por causa da
angústia de espírito e da dura escravidão.

10 Então o SENHOR falou a Moisés:
11 "Vá falar ao faraó, rei do Egito, para que
deixe os filhos de Israel sair de sua terra".
12 Moisés respondeu diante do SENHOR: "Os
filhos de Israel não me deram ouvidos. Como o
faraó me ouvirá, se tenho lábios incircuncisos?"

13 O SENHOR falou a Moisés e a Arão e lhes
deu ordens para os filhos de Israel e para o
faraó, rei do Egito, a fim de tirar os filhos de
Israel da terra do Egito.

14 Estes são os chefes de suas famílias
paternas. Os filhos de Rúben, primogênito de
Israel, foram Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.
Essas são as famílias de Rúben.
15 Os filhos de Simeão foram Jemuel, Jamim,
Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho da cananeia.
Essas são as famílias de Simeão.
16 Estes são os nomes dos filhos de Levi,
segundo suas gerações: Gérson, Coate e Merari.
Levi viveu cento e trinta e sete anos.
17 Os filhos de Gérson foram Libni e Simei,
segundo suas famílias.
18 Os filhos de Coate foram Anrão, Isar,
Hebrom e Uziel. Coate viveu cento e trinta e três
anos.
19 Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Essas
são as famílias de Levi, segundo suas gerações.

20 Anrão se casou com sua tia Joquebede, e ela
lhe deu Arão e Moisés. Anrão viveu cento e
trinta e sete anos.
21 Os filhos de Isar foram Corá, Nefegue e Zicri.
22 Os filhos de Uziel foram Misael, Elzafã e
Sitri.
23 Arão se casou com Eliseba, filha de
Aminadabe e irmã de Naassom, e ela lhe deu
Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
24 Os filhos de Corá foram Assir, Elcana e
Abiasafe. Essas são as famílias dos coraítas.
25 Eleazar, filho de Arão, se casou com uma das
filhas de Putiel, e ela lhe deu Fineias. Esses são
os chefes das famílias paternas dos levitas,
segundo suas famílias.
26 Esses são Arão e Moisés, a quem o SENHOR
disse: "Tirem os filhos de Israel da terra do Egito,
organizados em seus exércitos".
27 Foram eles que falaram ao faraó, rei do
Egito, para tirar os filhos de Israel do Egito.
Esses são Moisés e Arão.
28 Quando o SENHOR falou a Moisés na terra
do Egito,
29 disse-lhe: "Eu sou o SENHOR. Diga ao faraó,
rei do Egito, tudo o que eu lhe digo".
30 Mas Moisés respondeu diante do SENHOR:
"Tenho lábios incircuncisos. Como o faraó me
ouvirá?"

7

1 O SENHOR disse a Moisés: "Veja, eu pus você
como Deus diante do faraó, e seu irmão Arão
será seu profeta.

2 Você dirá tudo o que eu lhe ordenar, e seu
irmão Arão falará ao faraó para que deixe os
filhos de Israel sair de sua terra.
3 Mas eu endurecerei o coração do faraó e
multiplicarei meus sinais e minhas maravilhas
na terra do Egito.
4 O faraó não ouvirá vocês. Então porei minha
mão sobre o Egito e tirarei da terra do Egito
meus exércitos, meu povo, os filhos de Israel,
com grandes juízos.
5 Os egípcios saberão que eu sou o SENHOR
quando eu estender minha mão sobre o Egito e
tirar os filhos de Israel do meio deles".
6 Moisés e Arão fizeram como o SENHOR lhes
havia ordenado; assim fizeram.
7 Moisés tinha oitenta anos, e Arão, oitenta e
três, quando falaram ao faraó.

8 O SENHOR disse a Moisés e a Arão:
9 "Quando o faraó disser a vocês: 'Mostrem um
prodígio', você dirá a Arão: 'Pegue seu cajado e
jogue-o diante do faraó, e ele se tornará uma
serpente' ".
10 Moisés e Arão foram ao faraó e fizeram
como o SENHOR havia ordenado. Arão jogou
seu cajado diante do faraó e de seus servos, e ele
se tornou uma serpente.
11 O faraó também chamou os sábios e os
feiticeiros. Eles, os magos do Egito, fizeram o
mesmo com seus encantamentos.
12 Cada um jogou seu cajado, e eles se
tornaram serpentes. Mas o cajado de Arão
engoliu os cajados deles.
13 O coração do faraó se endureceu, e ele não
lhes deu ouvidos, como o SENHOR havia dito.

14 O SENHOR disse a Moisés: “O coração do
faraó está obstinado; ele se recusa a deixar o
povo ir.
15 Vá ao faraó pela manhã, quando ele sair
para as águas, e espere por ele à margem do
Nilo. Leve em sua mão o cajado que se tornou
serpente.
16 Você lhe dirá: ‘O SENHOR, o Deus dos
hebreus, me enviou a você para dizer: “Deixe
meu povo ir, para que me sirva no deserto”. Mas
até agora você não deu ouvidos.
17 Assim diz o SENHOR: “Com isto você saberá
que eu sou o SENHOR: golpearei com o cajado
que tenho na mão as águas do Nilo, e elas se
tornarão sangue.
18 Os peixes do Nilo morrerão, o Nilo cheirará
mal, e os egípcios não conseguirão beber de suas
águas” ’ ”.
19 O SENHOR disse a Moisés: “Diga a Arão:
‘Pegue seu cajado e estenda a mão sobre as
águas do Egito, sobre seus rios, canais, lagoas e
todos os seus depósitos de água, para que se
tornem sangue. Haverá sangue por toda a terra
do Egito, até nos recipientes de madeira e de
pedra’ ”.
20 Moisés e Arão fizeram como o SENHOR
havia ordenado. O cajado foi erguido, e as águas
do Nilo foram golpeadas diante dos olhos do
faraó e de seus servos. Todas as águas do Nilo se
tornaram sangue.
21 Os peixes do Nilo morreram, o Nilo cheirou
mal, e os egípcios não conseguiam beber de suas
águas. Havia sangue por toda a terra do Egito.

22 Mas os magos do Egito fizeram o mesmo
com seus encantamentos. O coração do faraó se
endureceu, e ele não lhes deu ouvidos, como o
SENHOR havia dito.
23 O faraó se virou e foi para sua casa, sem dar
atenção nem mesmo a isso.
24 Todos os egípcios cavaram ao redor do Nilo
em busca de água para beber, pois não podiam
beber das águas do Nilo.
25 Passaram-se sete dias depois que o SENHOR
feriu o Nilo.

8

1 O SENHOR disse a Moisés: "Vá ao faraó e lhe
diga: 'Assim diz o SENHOR: "Deixe meu povo ir,
para que me sirva.
2 Se você se recusar a deixá-lo ir, eu atingirei
todo o seu território com rãs.
3 O Nilo ficará cheio de rãs. Elas subirão e
entrarão em sua casa e em seu quarto, ficarão
sobre sua cama e estarão nas casas de seus
servos, no meio do seu povo, em seus fornos e
nas suas vasilhas de amassar pão.
4 As rãs subirão sobre você, sobre seu povo e
sobre todos os seus servos" ' ".
5 O SENHOR disse a Moisés: "Diga a Arão:
'Estenda a mão com seu cajado sobre os rios,
canais e lagoas e faça as rãs subirem sobre a
terra do Egito' ".
6 Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito,
e as rãs subiram e cobriram a terra do Egito.
7 Os magos fizeram o mesmo com seus
encantamentos e fizeram as rãs subir sobre a
terra do Egito.

8 O faraó chamou Moisés e Arão e lhes disse:
“Supliquem ao SENHOR que afaste as rãs de
mim e do meu povo. Deixarei o povo ir, para que
ofereça sacrifícios ao SENHOR”.
9 Moisés disse ao faraó: “Deixo a escolha com o
senhor: para quando devo suplicar pelo senhor,
por seus servos e por seu povo, para eliminar as
rãs do senhor e de suas casas, de modo que só
fiquem no Nilo?”
10 Ele respondeu: “Amanhã”. Moisés disse:
“Será como o senhor disse, para que saiba que
não há ninguém como o SENHOR, nosso Deus.
11 As rãs se afastarão do senhor, de suas casas,
de seus servos e de seu povo. Só ficarão no Nilo”.
12 Moisés e Arão saíram da presença do faraó,
e Moisés clamou ao SENHOR por causa das rãs
que tinham sido enviadas contra o faraó.
13 O SENHOR fez conforme a palavra de
Moisés, e as rãs morreram nas casas, nos pátios
e nos campos.
14 Ajuntaram-nas em montes e montes, e a
terra cheirou mal.
15 Mas, quando o faraó viu que havia alívio,
endureceu seu coração e não lhes deu ouvidos,
como o SENHOR havia dito.
16 O SENHOR disse a Moisés: “Diga a Arão:
‘Estenda seu cajado e golpeie o pó da terra, para
que se transforme em mosquitos por toda a
terra do Egito’ ”.
17 Assim fizeram. Arão estendeu a mão com
seu cajado e golpeou o pó da terra, e houve
mosquitos sobre as pessoas e os animais. Todo o
pó da terra se transformou em mosquitos por
toda a terra do Egito.

18 Os magos tentaram fazer o mesmo com seus
encantamentos para produzir mosquitos, mas
não conseguiram. Havia mosquitos sobre as
pessoas e os animais.
19 Os magos disseram ao faraó: “Isto é o dedo
de Deus”. Mas o coração do faraó se endureceu,
e ele não lhes deu ouvidos, como o SENHOR
havia dito.
20 O SENHOR disse a Moisés: “Levante-se de
manhã cedo e apresente-se diante do faraó,
quando ele sair para as águas. Você lhe dirá:
‘Assim diz o SENHOR: “Deixe meu povo ir, para
que me sirva.
21 Se você não deixar meu povo ir, enviarei
enxames de moscas sobre você, seus servos, seu
povo e suas casas. As casas dos egípcios se
encherão de enxames de moscas, e também o
chão onde estiverem.
22 Mas naquele dia separarei a terra de Gósen,
onde meu povo mora, para que ali não haja
enxames de moscas. Assim você saberá que eu
sou o SENHOR no meio desta terra.
23 Farei distinção entre meu povo e o seu,
livrando o meu. Amanhã acontecerá este
sinal” ’ ”.
24 O SENHOR fez assim. Densos enxames de
moscas entraram na casa do faraó e nas casas de
seus servos. Por toda a terra do Egito, a terra foi
arruinada pelos enxames.
25 Então o faraó chamou Moisés e Arão e disse:
“Vão oferecer sacrifícios ao seu Deus aqui no
país”.
26 Moisés respondeu: “Não seria correto fazer
isso, pois ofereceríamos ao SENHOR, nosso Deus,

o que é uma abominação para os egípcios. Se
oferecermos diante de seus olhos o que é uma
abominação para eles, não nos apedrejarão?
27 Iremos ao deserto, a três dias de viagem, e
ofereceremos sacrifícios ao SENHOR, nosso
Deus, conforme ele nos disser".
28 O faraó disse: "Deixarei vocês ir para
oferecer sacrifícios ao SENHOR, seu Deus, no
deserto, desde que não se afastem muito.
Supliquem por mim".
29 Moisés respondeu: "Vou sair de sua
presença e suplicar ao SENHOR. Amanhã os
enxames de moscas se afastarão do faraó, de
seus servos e de seu povo. Mas que o faraó não
volte a enganar, recusando-se a deixar o povo ir
para oferecer sacrifícios ao SENHOR".
30 Moisés saiu da presença do faraó e suplicou
ao SENHOR.
31 O SENHOR fez conforme a palavra de
Moisés e afastou os enxames de moscas do
faraó, de seus servos e de seu povo. Não restou
uma só mosca.
32 Mas também dessa vez o faraó endureceu
seu coração e não deixou o povo ir.

9

1 O SENHOR disse a Moisés: "Vá ao faraó e lhe
diga: 'Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus:
"Deixe meu povo ir, para que me sirva.
2 Se você se recusar a deixá-lo ir e continuar a
retê-lo,
3 a mão do SENHOR virá sobre seus animais
que estão no campo, sobre os cavalos, os

jumentos, os camelos, o gado bovino e os
rebanhos, com uma peste muito severa.
4 Mas o SENHOR fará distinção entre os
animais de Israel e os animais do Egito, e não
morrerá nenhum dos animais que pertencem
aos filhos de Israel” ’ ”.
5 O SENHOR marcou um prazo, dizendo:
“Amanhã o SENHOR fará isso nesta terra”.
6 No dia seguinte, o SENHOR fez isso, e morreu
todo o gado do Egito. Mas dos animais dos filhos
de Israel não morreu nenhum.
7 O faraó mandou verificar e constatou que
não havia morrido nenhum dos animais de
Israel. Mas seu coração ficou obstinado, e ele
não deixou o povo ir.

8 O SENHOR disse a Moisés e a Arão: “Encham
as mãos de fuligem de um forno, e que Moisés a
jogue para o céu diante dos olhos do faraó.
9 Ela se tornará pó fino sobre toda a terra do
Egito e produzirá feridas com bolhas nas
pessoas e nos animais, por toda a terra do Egito”.
10 Eles pegaram a fuligem do forno e se
apresentaram diante do faraó. Moisés a jogou
para o céu, e surgiram feridas com bolhas nas
pessoas e nos animais.
11 Os magos não podiam se apresentar diante
de Moisés por causa das feridas, pois elas
atingiam os magos e todos os egípcios.
12 Mas o SENHOR endureceu o coração do
faraó, e ele não lhes deu ouvidos, como o
SENHOR havia dito a Moisés.

13 O SENHOR disse a Moisés: “Levante-se de
manhã cedo, apresente-se diante do faraó e lhe

diga: ‘Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus:
“Deixe meu povo ir, para que me sirva.
14 Desta vez enviarei todas as minhas pragas
contra seu coração, contra seus servos e contra
seu povo, para que você saiba que não há
ninguém como eu em toda a terra.
15 Pois eu já poderia ter estendido minha mão
e ferido você e seu povo com peste, e você teria
sido exterminado da terra.
16 Mas foi para isto que o mantive em pé: para
mostrar a você meu poder e para que meu nome
seja anunciado em toda a terra.
17 Você ainda se levanta contra meu povo,
recusando-se a deixá-lo ir?
18 Amanhã, a esta hora, farei cair um granizo
muito intenso, como nunca houve no Egito
desde o dia em que foi fundado até agora.
19 Agora mande recolher seus animais e tudo o
que você tem no campo. O granizo cairá sobre
toda pessoa e todo animal que estiverem no
campo e não forem recolhidos para dentro de
casa, e morrerão” ’ ”.
20 Os servos do faraó que temiam a palavra do
SENHOR fizeram seus servos e seus animais
fugir para as casas.
21 Mas os que não deram atenção à palavra do
SENHOR deixaram seus servos e seus animais
no campo.

22 O SENHOR disse a Moisés: “Estenda a mão
para o céu, para que caia granizo por toda a
terra do Egito, sobre as pessoas, os animais e
toda a vegetação do campo na terra do Egito”.
23 Moisés estendeu seu cajado para o céu, e o

SENHOR enviou trovões e granizo. Fogo corria
pela terra, e o SENHOR fez chover granizo sobre
a terra do Egito.
24 Houve granizo, e fogo fulgurava em meio ao
granizo. Foi tão intenso como nunca houvera
em toda a terra do Egito desde que se tornara
uma nação.
25 Por toda a terra do Egito, o granizo atingiu
tudo o que havia no campo, desde as pessoas até
os animais. Atingiu também toda a vegetação do
campo e quebrou todas as árvores do campo.
26 Somente na terra de Gósen, onde estavam
os filhos de Israel, não houve granizo.
27 Então o faraó mandou chamar Moisés e
Arão e lhes disse: "Desta vez pequei. O SENHOR
é justo, mas eu e meu povo somos ímpios.
28 Supliquem ao SENHOR, pois já bastam os
trovões de Deus e o granizo. Deixarei vocês ir e
não terão de ficar aqui por mais tempo".
29 Moisés lhe respondeu: "Assim que eu sair
da cidade, estenderei as mãos ao SENHOR. Os
trovões cessarão e não haverá mais granizo,
para que o senhor saiba que a terra pertence ao
SENHOR.
30 Mas sei que o senhor e seus servos ainda
não temem o SENHOR Deus".
31 O linho e a cevada foram atingidos, pois a
cevada já estava em espiga, e o linho, em flor.
32 Mas o trigo e a espelta não foram atingidos,
pois amadurecem mais tarde.
33 Moisés saiu da presença do faraó e da
cidade e estendeu as mãos ao SENHOR. Os
trovões e o granizo cessaram, e a chuva parou

de cair sobre a terra.
34 Quando o faraó viu que a chuva, o granizo e
os trovões haviam cessado, voltou a pecar. Ele e
seus servos endureceram o coração.
35 O coração do faraó se endureceu, e ele não
deixou os filhos de Israel ir, como o SENHOR
havia dito por meio de Moisés.

10

1 O SENHOR disse a Moisés: “Vá ao faraó, pois
eu endureci o coração dele e o coração de seus
servos, para realizar estes meus sinais no meio
deles,
2 e para que você conte a seu filho e a seu neto
como humilhei os egípcios e os sinais que
realizei entre eles. Assim vocês saberão que eu
sou o SENHOR”.
3 Moisés e Arão foram ao faraó e lhe disseram:
“Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: ‘Até
quando você se recusará a se humilhar diante
de mim? Deixe meu povo ir, para que me sirva.
4 Se você se recusar a deixar meu povo ir,
amanhã trarei gafanhotos ao seu território.
5 Eles cobrirão a superfície da terra, de modo
que não se poderá vê-la. Comerão o que
escapou, o que sobrou para vocês do granizo, e
comerão todas as árvores que crescem para
vocês no campo.
6 Encherão suas casas, as casas de todos os
seus servos e as casas de todos os egípcios, como
seus pais e seus avós nunca viram desde que
habitam a terra até o dia de hoje’ ”. Então se
virou e saiu da presença do faraó.

7 Os servos do faraó lhe disseram: “Até quando
isto será uma armadilha para nós? Deixe esses
homens ir para servir ao SENHOR, seu Deus. O
senhor ainda não percebeu que o Egito está
arruinado?”
8 Moisés e Arão foram trazidos de volta ao
faraó, e ele lhes disse: “Vão servir ao SENHOR,
seu Deus. Mas quem exatamente irá?”
9 Moisés respondeu: “Iremos com nossos
jovens e nossos idosos, com nossos filhos e
nossas filhas, com nossos rebanhos e nosso
gado, pois temos uma festa para o SENHOR”.
10 Ele lhes disse: “Que o SENHOR esteja com
vocês, se eu deixar vocês e suas crianças ir!
Vejam, o mal está diante de vocês!
11 Isso não! Vão apenas os homens e sirvam ao
SENHOR, pois é isso que vocês estão pedindo”. E
eles foram expulsos da presença do faraó.
12 O SENHOR disse a Moisés: “Estenda a mão
sobre a terra do Egito para que os gafanhotos
venham sobre ela e comam toda a vegetação da
terra, tudo o que o granizo deixou”.
13 Moisés estendeu seu cajado sobre a terra do
Egito, e o SENHOR fez soprar um vento leste
sobre a terra durante todo aquele dia e toda a
noite. Quando amanheceu, o vento leste havia
trazido os gafanhotos.
14 Os gafanhotos vieram sobre toda a terra do
Egito e pousaram por todo o seu território em
enorme quantidade. Nunca antes houve tantos
gafanhotos como aqueles, nem haverá depois.
15 Eles cobriram a superfície de toda a terra, e
a terra ficou escura. Comeram toda a vegetação

da terra e todos os frutos das árvores que o granizo havia deixado. Não restou nada verde nas árvores nem na vegetação do campo por toda a terra do Egito.
16 O faraó se apressou em chamar Moisés e Arão e disse: “Pequei contra o SENHOR, seu Deus, e contra vocês.
17 Agora, por favor, perdoe meu pecado só desta vez e supliquem ao SENHOR, seu Deus, para que afaste de mim somente esta morte”.
18 Moisés saiu da presença do faraó e suplicou ao SENHOR.
19 O SENHOR mudou o vento para um vento muito forte do oeste, que levou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho. Não restou um só gafanhoto em todo o território do Egito.
20 Mas o SENHOR endureceu o coração do faraó, e ele não deixou os filhos de Israel ir.
21 O SENHOR disse a Moisés: “Estenda a mão para o céu, para que haja trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar”.
22 Moisés estendeu a mão para o céu, e houve trevas espessas por toda a terra do Egito durante três dias.
23 Ninguém via o outro, e ninguém se levantou de seu lugar durante três dias. Mas todos os filhos de Israel tinham luz onde moravam.
24 O faraó chamou Moisés e lhe disse: “Vão servir ao SENHOR. Somente seus rebanhos e seu gado devem ficar; suas crianças também poderão ir com vocês”.
25 Moisés respondeu: “O senhor também nos dará sacrifícios e holocaustos, para que os ofereçamos ao SENHOR, nosso Deus.

26 Nosso gado também irá conosco. Não ficará
nem um casco, pois dele tomaremos para servir
ao SENHOR, nosso Deus. Não saberemos com
que servir ao SENHOR até chegarmos lá".
27 Mas o SENHOR endureceu o coração do
faraó, e ele não quis deixá-los ir.
28 O faraó lhe disse: "Saia da minha presença!
Tome cuidado para não voltar a ver meu rosto,
pois no dia em que vir meu rosto você morrerá".
29 Moisés respondeu: "O senhor disse bem:
não voltarei a ver seu rosto".

11

1 O SENHOR disse a Moisés: "Trarei mais uma
praga sobre o faraó e sobre o Egito. Depois
disso, ele deixará vocês ir daqui. Quando os
deixar ir, os expulsará daqui por completo.
2 Diga ao povo que cada homem peça a seu
vizinho e cada mulher à sua vizinha objetos de
prata e objetos de ouro".
3 O SENHOR fez o povo encontrar favor aos
olhos dos egípcios. O próprio Moisés era muito
respeitado na terra do Egito, tanto pelos servos
do faraó como pelo povo.
4 Moisés disse: "Assim diz o SENHOR: 'Por
volta da meia-noite, sairei pelo meio do Egito.
5 Todo primogênito na terra do Egito morrerá,
desde o primogênito do faraó que se assenta em
seu trono até o primogênito da escrava que está
atrás do moinho, e todos os primogênitos dos
animais.
6 Haverá um grande clamor por toda a terra do
Egito, como nunca houve nem voltará a haver.

7 Mas contra os filhos de Israel, tanto pessoas
como animais, nem um cão moverá a língua,
para que vocês saibam que o SENHOR faz
distinção entre o Egito e Israel'.
8 Todos esses seus servos descerão até mim e
se prostrarão diante de mim, dizendo: 'Saia,
você e todo o povo que o segue'. Depois disso, eu
sairei". E Moisés saiu da presença do faraó
ardendo de ira.
9 O SENHOR disse a Moisés: "O faraó não
ouvirá vocês, para que meus prodígios se
multipliquem na terra do Egito".
10 Moisés e Arão realizaram todos esses
prodígios diante do faraó, mas o SENHOR
endureceu o coração do faraó, e ele não deixou
os filhos de Israel sair de sua terra.

12

1 O SENHOR falou a Moisés e a Arão na terra
do Egito:
2 "Este mês será para vocês o começo dos
meses, o primeiro mês do ano.
3 Falem a toda a comunidade de Israel e
digam: 'No dia dez deste mês, cada um tomará
um cordeiro ou cabrito por família paterna, um
cordeiro ou cabrito para cada casa.
4 Se a família for pequena demais para um
animal, deverá tomar um junto com o vizinho
mais próximo, conforme o número de pessoas.
Façam o cálculo para o animal segundo o que
cada um pode comer.
5 O animal será um macho de um ano, sem
defeito. Vocês o escolherão entre as ovelhas ou
as cabras.

6 Guardem-no até o dia catorze deste mês.
Então toda a assembleia da comunidade de
Israel o sacrificará ao entardecer.
7 Tomem do sangue e o passem nos dois
batentes e na trave superior da porta das casas
onde comerem o animal.
8 Naquela noite, comam a carne assada no
fogo, com pães sem fermento e ervas amargas.
9 Não comam nada dele cru nem cozido em
água, mas assado no fogo, com a cabeça, as
pernas e as entranhas.
10 Não deixem nada dele até de manhã. O que
restar até de manhã, queimem no fogo.
11 Vocês o comerão assim: com a cintura
cingida, as sandálias nos pés e o cajado na mão.
Comam depressa. É a Páscoa do SENHOR.
12 Naquela noite passarei pela terra do Egito e
ferirei todo primogênito na terra do Egito, tanto
de pessoas como de animais. Executarei juízos
contra todos os deuses do Egito. Eu sou o
SENHOR.
13 O sangue será um sinal para vocês nas casas
onde estiverem. Quando eu vir o sangue,
passarei por cima de vocês, e nenhuma praga
destruidora os atingirá quando eu ferir a terra
do Egito.
14 Este dia será um memorial para vocês, e
vocês o celebrarão como uma festa para o
SENHOR. Por todas as suas gerações,
celebrem-no como estatuto perpétuo.
15 Durante sete dias comam pães sem
fermento. Já no primeiro dia, retirem o
fermento de suas casas, pois quem comer algo
com fermento, desde o primeiro dia até o sétimo,

será excluído de Israel.
16 No primeiro dia haverá uma santa
convocação, e no sétimo dia haverá outra santa
convocação. Nenhum trabalho será feito nesses
dias, exceto preparar o que cada pessoa vai
comer. Só isso poderão fazer.
17 Celebrem a Festa dos Pães sem Fermento,
pois neste mesmo dia tirei seus exércitos da terra
do Egito. Guardem este dia por todas as suas
gerações como estatuto perpétuo.
18 No primeiro mês, comam pães sem
fermento desde o entardecer do dia catorze até
o entardecer do dia vinte e um do mês.
19 Durante sete dias não se encontre fermento
em suas casas. Quem comer algo com fermento
será excluído da comunidade de Israel, tanto o
estrangeiro residente como o natural da terra.
20 Não comam nada com fermento. Em todas
as suas moradas, comam pães sem fermento' ".
21 Moisés chamou todos os anciãos de Israel e
lhes disse: "Escolham e tomem animais do
rebanho para suas famílias e sacrifiquem o
animal da Páscoa.
22 Peguem um maço de hissopo e o molhem no
sangue que estiver na bacia. Passem o sangue
da bacia na trave superior e nos dois batentes
da porta. Nenhum de vocês saia pela porta de
sua casa até de manhã.
23 O SENHOR passará para ferir os egípcios.
Quando vir o sangue na trave superior e nos
dois batentes, o SENHOR passará por cima da
porta e não permitirá que o destruidor entre em
suas casas para feri-los.
24 Guardem isso como estatuto para vocês e

seus filhos para sempre.
25 Quando entrarem na terra que o SENHOR
lhes dará, como prometeu, observem esta
cerimônia.
26 Quando seus filhos lhes perguntarem: 'O
que significa para vocês esta cerimônia?',
27 respondam: 'É o sacrifício da Páscoa do
SENHOR, que passou por cima das casas dos
filhos de Israel no Egito quando feriu os egípcios,
mas livrou nossas casas' ". Então o povo se
inclinou e adorou.
28 Os filhos de Israel foram e fizeram como o
SENHOR havia ordenado a Moisés e a Arão;
assim fizeram.
29 À meia-noite, o SENHOR feriu todo
primogênito na terra do Egito, desde o
primogênito do faraó que se sentava em seu
trono até o primogênito do prisioneiro que
estava no calabouço, e todos os primogênitos dos
animais.
30 Naquela noite, o faraó se levantou, ele,
todos os seus servos e todos os egípcios. Houve
um grande clamor no Egito, pois não havia casa
sem um morto.
31 O faraó chamou Moisés e Arão naquela
noite e disse: "Levantem-se e saiam do meio do
meu povo, vocês e os filhos de Israel. Vão servir
ao SENHOR, como disseram.
32 Levem também seus rebanhos e seu gado,
como disseram, e vão embora. Abençoem
também a mim".
33 Os egípcios pressionavam o povo para que
saísse depressa da terra, pois diziam: "Todos
vamos morrer!"

34 O povo levou sua massa antes de fermentar,
com as vasilhas de amassar pão envoltas em
suas roupas e carregadas sobre os ombros.
35 Os filhos de Israel fizeram como Moisés
havia dito e pediram aos egípcios objetos de
prata, objetos de ouro e roupas.
36 O SENHOR fez o povo encontrar favor aos
olhos dos egípcios, e eles lhes deram o que
pediam. Assim despojaram o Egito.

37 Os filhos de Israel partiram de Ramessés
para Sucote, cerca de seiscentos mil homens a
pé, sem contar as crianças.
38 Uma grande multidão de gente de várias
origens também foi com eles, além de rebanhos
e gado, uma enorme quantidade de animais.
39 Com a massa que haviam trazido do Egito,
assaram bolos de pão sem fermento, pois ela
não havia fermentado. Eles tinham sido
expulsos do Egito e não puderam demorar-se,
nem haviam preparado provisões para si.
40 O tempo que os filhos de Israel viveram no
Egito foi de quatrocentos e trinta anos.
41 Ao fim dos quatrocentos e trinta anos,
naquele mesmo dia, todos os exércitos do
SENHOR saíram da terra do Egito.
42 O SENHOR velou naquela noite para tirá-los
da terra do Egito. Essa mesma noite é uma vigília
para o SENHOR, que todos os filhos de Israel
deverão guardar por todas as suas gerações.

43 O SENHOR disse a Moisés e a Arão: “Esta é a
ordenança da Páscoa: nenhum estrangeiro
comerá dela.

44 Mas todo escravo comprado com dinheiro
será circuncidado; então poderá comer dela.
45 O morador temporário e o assalariado não
comerão dela.
46 Ela será comida numa só casa. Não levem
nada da carne para fora da casa nem quebrem
nenhum osso do animal.
47 Toda a comunidade de Israel a celebrará.
48 Se um estrangeiro residir com vocês e
quiser celebrar a Páscoa para o SENHOR, que
todos os do sexo masculino de sua casa sejam
circuncidados. Então poderá se aproximar para
celebrá-la e será como um natural da terra. Mas
nenhum incircunciso comerá dela.
49 Uma só lei haverá para o natural da terra e
para o estrangeiro que reside entre vocês".
50 Todos os filhos de Israel fizeram como o
SENHOR havia ordenado a Moisés e a Arão;
assim fizeram.
51 Naquele mesmo dia, o SENHOR tirou os
filhos de Israel da terra do Egito, organizados
em seus exércitos.

13

1 O SENHOR falou a Moisés:
2 "Consagre a mim todo primogênito, todo
aquele que abre o ventre entre os filhos de
Israel, tanto de pessoas como de animais. Ele é
meu".
3 Moisés disse ao povo: "Lembrem-se deste dia
em que saíram do Egito, da casa da escravidão,
pois com mão forte o SENHOR os tirou daqui.
Não se comerá nada com fermento.
4 Hoje vocês saem, no mês de Abibe.

5 Quando o SENHOR levar você à terra dos
cananeus, hititas, amorreus, heveus e jebuseus,
que jurou dar a seus antepassados, uma terra
que mana leite e mel, você celebrará esta
cerimônia neste mês.
6 Durante sete dias, coma pães sem fermento,
e no sétimo dia haverá uma festa para o SENHOR.
7 Durante os sete dias, serão comidos pães sem
fermento. Não se verá com você nada com
fermento, nem se verá fermento em todo o seu
território.
8 Naquele dia, você contará a seu filho: 'Faço
isto por causa do que o SENHOR fez por mim
quando saí do Egito'.
9 Isso será para você um sinal sobre sua mão e
um memorial entre seus olhos, para que a lei do
SENHOR esteja em sua boca, pois com mão forte
o SENHOR tirou você do Egito.
10 Guarde esta ordenança no tempo
determinado, de ano em ano.

11 Quando o SENHOR levar você à terra dos
cananeus, como jurou a você e a seus
antepassados, e a der a você,
12 dedique ao SENHOR todo aquele que
primeiro abre o ventre. Também os primeiros a
nascer de seus animais, os machos, serão do
SENHOR.
13 Resgate todo jumento primogênito com um
cordeiro ou cabrito. Se não o resgatar,
quebre-lhe o pescoço. Resgate também todo
primogênito dentre seus filhos.
14 Quando, no futuro, seu filho perguntar: 'O
que significa isto?', você lhe responderá: 'Com

mão forte o SENHOR nos tirou do Egito, da casa
da escravidão.
15 Quando o faraó se obstinou em não nos
deixar ir, o SENHOR matou todo primogênito na
terra do Egito, tanto de pessoas como de
animais. Por isso sacrifico ao SENHOR todo
macho que primeiro abre o ventre, mas resgato
todos os primogênitos de meus filhos'.
16 Isso será um sinal sobre sua mão e um
distintivo entre seus olhos, pois com mão forte o
SENHOR nos tirou do Egito".

17 Quando o faraó deixou o povo ir, Deus não o
guiou pelo caminho da terra dos filisteus,
embora fosse mais perto, pois Deus disse: "Não
aconteça que o povo mude de ideia ao ver a
guerra e volte ao Egito".
18 Por isso Deus fez o povo dar uma volta pelo
caminho do deserto, em direção ao mar
Vermelho. Os filhos de Israel saíram armados da
terra do Egito.
19 Moisés levou consigo os ossos de José, pois
José havia feito os filhos de Israel jurarem
solenemente: "Deus certamente visitará vocês, e
vocês levarão meus ossos daqui com vocês".
20 Partiram de Sucote e acamparam em Etã, à
beira do deserto.
21 O SENHOR ia à frente deles, de dia numa
coluna de nuvem para guiá-los pelo caminho e
de noite numa coluna de fogo para iluminá-los,
de modo que pudessem caminhar de dia e de
noite.
22 Não retirava de diante do povo a coluna de
nuvem de dia nem a coluna de fogo de noite.

14

1 O SENHOR falou a Moisés:
2 “Diga aos filhos de Israel que voltem e
acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o
mar, diante de Baal-Zefom. Vocês acamparão em
frente dele, junto ao mar.
3 O faraó dirá dos filhos de Israel: ‘Estão
desorientados nesta terra; o deserto os
encerrou’.
4 Eu endurecerei o coração do faraó, e ele os
perseguirá. Serei glorificado no faraó e em todo
o seu exército, e os egípcios saberão que eu sou o
SENHOR”. E assim fizeram.
5 Quando avisaram ao rei do Egito que o povo
havia fugido, o coração do faraó e de seus servos
mudou em relação ao povo. Disseram: “O que
fizemos, deixando Israel ir e nos privando de
seu serviço?”
6 O faraó preparou seu carro e levou consigo
sua gente.
7 Levou seiscentos carros escolhidos e todos os
carros do Egito, com oficiais no comando de
todos eles.
8 O SENHOR endureceu o coração do faraó, rei
do Egito, e ele perseguiu os filhos de Israel. Os
filhos de Israel saíam com a mão erguida.
9 Os egípcios os perseguiram e os alcançaram
acampados junto ao mar: todos os cavalos dos
carros do faraó, seus cavaleiros e seu exército,
perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.
10 Quando o faraó se aproximava, os filhos de
Israel levantaram os olhos e viram os egípcios
marchando atrás deles. Tiveram muito medo, e
os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

11 Disseram a Moisés: “Não havia sepulturas
no Egito, para que você nos trouxesse a morrer
no deserto? O que você nos fez, tirando-nos do
Egito?
12 Não foi isto que dissemos a você no Egito:
‘Deixe-nos servir aos egípcios’? Pois era melhor
servir aos egípcios do que morrer no deserto”.
13 Moisés disse ao povo: “Não tenham medo.
Fiquem firmes e vejam o livramento que o
SENHOR fará hoje por vocês. Pois vocês nunca
mais voltarão a ver os egípcios que veem hoje.
14 O SENHOR pelejará por vocês, e vocês
guardarão silêncio”.
15 O SENHOR disse a Moisés: “Por que você
clama a mim? Diga aos filhos de Israel que se
ponham em marcha.
16 Levante seu cajado, estenda a mão sobre o
mar e divida-o, para que os filhos de Israel
entrem pelo meio do mar em terra seca.
17 Eu endurecerei o coração dos egípcios, e eles
entrarão atrás dos filhos de Israel. Serei
glorificado no faraó e em todo o seu exército, em
seus carros e em seus cavaleiros.
18 Os egípcios saberão que eu sou o SENHOR
quando eu for glorificado no faraó, em seus
carros e em seus cavaleiros”.
19 O anjo de Deus, que ia à frente do
acampamento de Israel, se deslocou e passou
para trás deles. A coluna de nuvem também saiu
da frente deles e se pôs atrás.
20 Ela se colocou entre o acampamento do
Egito e o acampamento de Israel. Havia nuvem
e escuridão, e a noite era iluminada. Durante

toda a noite, um acampamento não se
aproximou do outro.
21 Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o
SENHOR fez o mar recuar por meio de um forte
vento leste durante toda a noite. Transformou o
mar em terra seca, e as águas se dividiram.
22 Os filhos de Israel entraram pelo meio do
mar em terra seca, e as águas eram para eles um
muro à direita e à esquerda.
23 Os egípcios os perseguiram e entraram atrás
deles pelo meio do mar: todos os cavalos do
faraó, seus carros e seus cavaleiros.
24 Na vigília da manhã, o SENHOR, na coluna
de fogo e de nuvem, olhou para o acampamento
dos egípcios e o lançou em confusão.
25 Tirou as rodas dos carros deles, de modo
que avançavam com dificuldade. Então os
egípcios disseram: “Vamos fugir de Israel, pois o
SENHOR luta por eles contra o Egito”.

26 O SENHOR disse a Moisés: “Estenda a mão
sobre o mar, para que as águas voltem sobre os
egípcios, seus carros e seus cavaleiros”.
27 Moisés estendeu a mão sobre o mar, e ao
amanhecer o mar recuperou sua força. Os
egípcios fugiam ao encontro do mar, e o SENHOR
os arremessou no meio dele.
28 As águas voltaram e cobriram os carros, os
cavaleiros e todo o exército do faraó que havia
entrado atrás deles no mar. Não restou nenhum
deles.
29 Mas os filhos de Israel haviam caminhado
em terra seca pelo meio do mar, e as águas eram
para eles um muro à direita e à esquerda.

30 Naquele dia, o SENHOR salvou Israel das
mãos dos egípcios. Israel viu os egípcios mortos
à beira do mar.
31 Israel viu a poderosa mão com que o
SENHOR havia agido contra os egípcios. O povo
temeu o SENHOR e creu no SENHOR e em
Moisés, seu servo.

15

1 Então Moisés e os filhos de Israel cantaram
este cântico ao SENHOR:
"Cantarei ao SENHOR, pois se exaltou
grandemente;
lançou no mar o cavalo e seu cavaleiro.
2 O SENHOR é minha força e meu cântico;
ele se tornou minha salvação.
Este é meu Deus, e eu o louvarei;
é o Deus de meu pai, e eu o exaltarei.
3 O SENHOR é guerreiro;
SENHOR é seu nome.
4 Lançou no mar os carros do faraó e seu exército;
seus oficiais escolhidos se afogaram no mar
Vermelho.
5 Os abismos os cobriram;
desceram às profundezas como pedra.
6 Tua mão direita, ó SENHOR, é gloriosa em
poder;
tua mão direita, ó SENHOR, despedaça o
inimigo.
7 Na grandeza de tua majestade, derrubas os que
se levantam contra ti;
envias teu furor, que os consome como
restolho.

8 Ao sopro de tuas narinas, as águas se
amontoaram;
as correntes se ergueram como um montão;
os abismos coalharam no coração do mar.
9 O inimigo disse: 'Perseguirei, alcançarei,
repartirei o despojo;
minha alma se saciará deles.
Desembainharei minha espada;
minha mão os destruirá'.
10 Sopraste com teu vento, e o mar os cobriu;
afundaram como chumbo nas águas
impetuosas.
11 Quem é como tu entre os deuses, ó SENHOR?
Quem é como tu, glorioso em santidade,
temível e digno de louvor, que fazes
maravilhas?
12 Estendeste tua mão direita, e a terra os
engoliu.
13 Com teu amor leal, guiaste o povo que
resgataste;
com tua força, o conduziste à tua santa
morada.
14 Os povos ouvirão e tremerão;
a angústia tomará os habitantes da Filístia.
15 Então os chefes de Edom ficarão alarmados;
um tremor se apoderará dos poderosos de
Moabe;
todos os habitantes de Canaã desfalecerão.
16 Terror e pavor cairão sobre eles;
pela grandeza de teu braço, ficarão mudos
como pedra, até que passe teu povo, ó
SENHOR, até que passe o povo que
adquiriste.

17 Tu os levarás e os plantarás no monte da tua
herança, no lugar que preparaste, ó
SENHOR, para tua morada, no santuário,
Senhor, que tuas mãos estabeleceram.
18 O SENHOR reinará para todo o sempre".
19 Pois os cavalos do faraó entraram no mar
com seus carros e seus cavaleiros, e o SENHOR
fez as águas do mar voltarem sobre eles. Mas os
filhos de Israel caminharam em terra seca pelo
meio do mar.
20 Miriã, a profetisa, irmã de Arão, pegou um
tamborim, e todas as mulheres saíram atrás dela
com tamborins e danças.
21 Miriã lhes respondia:
"Cantem ao SENHOR, pois se exaltou
grandemente;
lançou no mar o cavalo e seu cavaleiro".
22 Moisés fez Israel partir do mar Vermelho, e
saíram para o deserto de Sur. Caminharam três
dias pelo deserto e não encontraram água.
23 Chegaram a Mara, mas não podiam beber
das águas de Mara, porque eram amargas. Por
isso o lugar recebeu o nome de Mara.
24 O povo murmurou contra Moisés, dizendo:
"O que beberemos?"
25 Moisés clamou ao SENHOR, e o SENHOR lhe
mostrou um lenho. Moisés o lançou nas águas, e
as águas se tornaram doces. Ali o SENHOR
estabeleceu para o povo um estatuto e uma
ordenança e o pôs à prova.
26 E disse: "Se você ouvir atentamente a voz do
SENHOR, seu Deus, fizer o que é reto aos olhos
dele, der ouvidos aos mandamentos dele e

guardar todos os seus estatutos, não porei sobre
você nenhuma das doenças que pus sobre os
egípcios, pois eu sou o SENHOR, que o cura".
27 Chegaram a Elim, onde havia doze fontes de
água e setenta palmeiras, e acamparam ali junto
às águas.

16

1 Eles partiram de Elim, e toda a comunidade
dos filhos de Israel chegou ao deserto de Sim,
entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do
segundo mês depois de sua saída da terra do
Egito.
2 Toda a comunidade dos filhos de Israel
murmurou contra Moisés e Arão no deserto.
3 Os filhos de Israel lhes disseram: "Quem dera
tivéssemos morrido pela mão do SENHOR na
terra do Egito, quando nos sentávamos junto às
panelas de carne e comíamos pão até nos fartar!
Vocês nos trouxeram a este deserto para matar
de fome toda esta assembleia".
4 Então o SENHOR disse a Moisés: "Farei
chover pão do céu para vocês. O povo sairá e
recolherá a porção de cada dia, para que eu o
ponha à prova e veja se anda na minha lei ou
não.
5 No sexto dia, prepararão o que trouxerem, e
será o dobro do que recolhem diariamente".
6 Moisés e Arão disseram a todos os filhos de
Israel: "À tarde vocês saberão que foi o SENHOR
quem os tirou da terra do Egito.
7 Pela manhã, verão a glória do SENHOR, pois
ele ouviu as murmurações de vocês contra o

SENHOR. Quem somos nós para que vocês
murmurem contra nós?".
8 Moisés acrescentou: "O SENHOR lhes dará
carne para comer à tarde e pão para se fartar
pela manhã, pois o SENHOR ouviu as
murmurações que vocês dirigem contra ele.
Quem somos nós? As murmurações de vocês
são contra o SENHOR, e não contra nós".
9 Moisés disse a Arão: "Diga a toda a
comunidade dos filhos de Israel: 'Aproximem-se
da presença do SENHOR, pois ele ouviu as
murmurações de vocês' ".
10 Enquanto Arão falava a toda a comunidade
dos filhos de Israel, eles se voltaram para o
deserto, e a glória do SENHOR apareceu na
nuvem.
11 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
12 "Ouvi as murmurações dos filhos de Israel.
Diga-lhes: 'Ao entardecer vocês comerão carne
e, pela manhã, se fartarão de pão. Então saberão
que eu sou o SENHOR, o Deus de vocês' ".
13 À tarde, vieram codornizes e cobriram o
acampamento; pela manhã, havia uma camada
de orvalho ao redor do acampamento.
14 Quando a camada de orvalho se dissipou,
havia sobre a superfície do deserto algo miúdo,
em flocos, fino como a geada sobre a terra.
15 Ao verem aquilo, os filhos de Israel
perguntaram uns aos outros: "O que é isto?",
pois não sabiam o que era. Moisés lhes disse:
"Este é o pão que o SENHOR lhes deu para comer.
16 Esta é a ordem do SENHOR: 'Recolham dele,
cada um conforme o que precisa para comer:

cerca de dois litros por pessoa, de acordo com o
número de pessoas de vocês. Cada um recolherá
para os que estiverem em sua tenda' ".
17 Os filhos de Israel fizeram assim: uns
recolheram mais, outros menos.
18 Quando mediram com a medida de cerca de
dois litros, não sobrou para quem havia
recolhido muito, nem faltou para quem havia
recolhido pouco. Cada um havia recolhido o que
precisava para comer.
19 Moisés lhes disse: "Ninguém guarde nada
disso até a manhã seguinte".
20 Mas não deram ouvidos a Moisés: alguns
guardaram parte até a manhã seguinte, e aquilo
criou vermes e passou a cheirar mal. Moisés se
indignou com eles.
21 Eles o recolhiam todas as manhãs, cada um
conforme o que precisava para comer. Quando o
sol esquentava, aquilo derretia.
22 No sexto dia, recolheram o dobro de pão,
cerca de quatro litros por pessoa. Todos os
chefes da comunidade vieram e contaram isso a
Moisés.
23 Ele lhes disse: "Foi isto que o SENHOR falou:
'Amanhã será um descanso solene, um sábado
santo para o SENHOR. Assem o que quiserem
assar e cozinhem em água o que quiserem
cozinhar em água. Guardem tudo o que sobrar
até a manhã seguinte' ".
24 Eles o guardaram até a manhã seguinte,
como Moisés havia ordenado, e não cheirou mal
nem criou vermes.
25 Moisés disse: "Comam isso hoje, pois hoje é
sábado para o SENHOR. Hoje vocês não o

encontrarão no campo.
26 Durante seis dias vocês o recolherão, mas
no sétimo dia, que é sábado, não haverá".
27 No sétimo dia, alguns do povo saíram para
recolher, mas não encontraram nada.
28 O SENHOR disse a Moisés: "Até quando
vocês se recusarão a guardar meus
mandamentos e minhas leis?
29 Vejam que o SENHOR lhes deu o sábado; por
isso, no sexto dia, ele lhes dá pão para dois dias.
Fique cada um em seu lugar; ninguém saia de
seu lugar no sétimo dia".
30 Assim, o povo descansou no sétimo dia.
31 A casa de Israel lhe deu o nome de maná.
Era branco, semelhante à semente de coentro, e
seu sabor era como o de bolos com mel.
32 Moisés disse: "Esta é a ordem do SENHOR:
'Guardem cerca de dois litros dele para as
gerações de vocês, para que vejam o pão com
que os alimentei no deserto, quando os tirei da
terra do Egito' ".
33 Moisés disse a Arão: "Pegue uma vasilha,
ponha nela cerca de dois litros de maná e
coloque-a diante do SENHOR, para conservá-lo
para as gerações de vocês".
34 Como o SENHOR havia ordenado a Moisés,
Arão o colocou diante do Testemunho, para ser
conservado.
35 Os filhos de Israel comeram maná durante
quarenta anos, até chegarem a uma terra
habitada. Comeram maná até chegarem aos
limites da terra de Canaã.
36 Um gômer, de cerca de dois litros, é a décima
parte de um efa.

17

1 Toda a comunidade dos filhos de Israel partiu
do deserto de Sim e seguiu viagem por etapas,
conforme a ordem do SENHOR. Acamparam em
Refidim, mas não havia água para o povo beber.
2 O povo discutiu com Moisés e disse:
"Deem-nos água para beber!". Moisés lhes
respondeu: "Por que vocês discutem comigo?
Por que põem o SENHOR à prova?".
3 Ali o povo sentiu sede e murmurou contra
Moisés, dizendo: "Por que você nos tirou do
Egito para matar de sede a nós, a nossos filhos e
a nossos rebanhos?".
4 Moisés clamou ao SENHOR: "Que farei com
este povo? Mais um pouco, e vão me apedrejar!".
5 O SENHOR disse a Moisés: "Passe à frente do
povo e leve com você alguns dos anciãos de
Israel. Pegue na mão o cajado com que você
golpeou o Nilo e vá.
6 Eu estarei ali diante de você, sobre a rocha
em Horebe. Você golpeará a rocha, e dela sairá
água para o povo beber". Moisés fez isso à vista
dos anciãos de Israel.
7 Ele deu àquele lugar o nome de Massá e
Meribá, porque os filhos de Israel haviam
discutido e posto o SENHOR à prova, dizendo: "O
SENHOR está no meio de nós ou não?".
8 Amaleque veio e lutou contra Israel em
Refidim.
9 Moisés disse a Josué: "Escolha homens para
nós e saia para lutar contra Amaleque. Amanhã
estarei no alto da colina com o cajado de Deus
na mão".

10 Josué fez como Moisés lhe havia dito e lutou
contra Amaleque, enquanto Moisés, Arão e Hur
subiram ao alto da colina.
11 Quando Moisés erguia a mão, Israel
prevalecia; quando abaixava a mão, Amaleque
prevalecia.
12 As mãos de Moisés ficaram pesadas. Então
pegaram uma pedra e a colocaram debaixo dele,
e ele se sentou nela. Arão e Hur sustentavam
suas mãos, um de cada lado. Assim, suas mãos
permaneceram firmes até o pôr do sol.
13 Josué derrotou Amaleque e seu povo ao fio
da espada.
14 O SENHOR disse a Moisés: "Escreva isto
num livro, como memorial, e faça Josué ouvir:
apagarei por completo a memória de Amaleque
de debaixo dos céus".
15 Moisés construiu um altar e lhe deu o nome
de "O SENHOR é minha bandeira".
16 E disse: "Porque há uma mão sobre o trono
do SENHOR, o SENHOR estará em guerra contra
Amaleque de geração em geração".

18

1 Jetro, sacerdote de Midiã e sogro de Moisés,
ouviu tudo o que Deus havia feito por Moisés e
por Israel, seu povo, e como o SENHOR havia
tirado Israel do Egito.
2 Jetro, sogro de Moisés, levou consigo Zípora,
mulher de Moisés, depois que ela havia sido
mandada de volta,
3 e seus dois filhos. Um deles se chamava
Gérsom, pois Moisés havia dito: "Fui estrangeiro
em terra alheia".

4 O outro se chamava Eliézer, pois havia dito:
“O Deus de meu pai foi meu auxílio e me livrou
da espada do faraó”.
5 Jetro, sogro de Moisés, veio com os filhos e a
mulher de Moisés ao deserto, onde ele estava
acampado junto ao monte de Deus.
6 Ele disse a Moisés: “Eu, Jetro, seu sogro,
venho ao seu encontro com sua mulher e os dois
filhos dela”.
7 Moisés saiu ao encontro de seu sogro,
inclinou-se e o beijou. Perguntaram um ao outro
como estavam e entraram na tenda.
8 Moisés contou a seu sogro tudo o que o
SENHOR havia feito ao faraó e aos egípcios por
causa de Israel, todas as dificuldades que
haviam enfrentado no caminho e como o
SENHOR os havia livrado.
9 Jetro se alegrou por todo o bem que o
SENHOR havia feito a Israel, livrando-o das
mãos dos egípcios.
10 Jetro disse: “Bendito seja o SENHOR, que
livrou vocês das mãos dos egípcios e das mãos
do faraó, e que livrou o povo do domínio dos
egípcios!
11 Agora sei que o SENHOR é maior que todos
os deuses, pois superou os egípcios justamente
naquilo em que agiram com arrogância contra
Israel”.
12 Jetro, sogro de Moisés, trouxe um
holocausto e sacrifícios para Deus. Arão e todos
os anciãos de Israel vieram comer pão com o
sogro de Moisés na presença de Deus.
13 No dia seguinte, Moisés se sentou para
julgar o povo, e o povo ficou de pé diante dele

desde a manhã até a tarde.
14 Ao ver tudo o que ele fazia pelo povo, o
sogro de Moisés lhe perguntou: “O que é isso
que você está fazendo com o povo? Por que só
você se senta para julgar, enquanto todo o povo
fica de pé diante de você desde a manhã até a
tarde?”.
15 Moisés respondeu a seu sogro: “Porque o
povo vem a mim para consultar a Deus.
16 Quando têm algum assunto, vêm a mim. Eu
julgo entre uma pessoa e outra e lhes dou a
conhecer os estatutos de Deus e suas leis”.
17 O sogro de Moisés lhe disse: “O que você
está fazendo não é bom.
18 Tanto você como este povo que está com
você acabarão completamente esgotados. Essa
tarefa é pesada demais para você; não pode
realizá-la sozinho.
19 Agora, escute-me. Vou lhe dar um conselho,
e que Deus esteja com você. Represente o povo
diante de Deus e leve os assuntos a Deus.
20 Ensine-lhes os estatutos e as leis;
mostre-lhes o caminho pelo qual devem andar e
o que devem fazer.
21 Escolha, dentre todo o povo, homens
capazes, tementes a Deus, homens íntegros que
odeiem o ganho desonesto. Ponha-os à frente do
povo como chefes de mil, de cem, de cinquenta e
de dez.
22 Que eles julguem o povo em todo o tempo.
Que tragam a você todos os assuntos
importantes e julguem eles mesmos todos os
assuntos menores. Assim você aliviará sua
carga, e eles a levarão com você.

23 Se você fizer isso e Deus assim lhe ordenar,
poderá se manter firme, e todo este povo poderá
voltar ao seu lugar em paz".
24 Moisés deu ouvidos a seu sogro e fez tudo o
que ele havia dito.
25 Moisés escolheu homens capazes de todo
Israel e os colocou à frente do povo como chefes
de mil, de cem, de cinquenta e de dez.
26 Eles julgavam o povo em todo o tempo. Os
assuntos difíceis traziam a Moisés, e todos os
assuntos menores eles mesmos julgavam.
27 Então Moisés despediu seu sogro, e este
voltou para sua terra.

19

1 No terceiro mês depois da saída dos filhos de
Israel da terra do Egito, nesse mesmo dia,
chegaram ao deserto do Sinai.
2 Eles haviam partido de Refidim, chegaram ao
deserto do Sinai e acamparam no deserto. Ali
Israel acampou diante do monte.
3 Moisés subiu ao encontro de Deus, e o
SENHOR o chamou do monte, dizendo: "Assim
você dirá à casa de Jacó e anunciará aos filhos
de Israel:
4 'Vocês viram o que fiz aos egípcios e como os
levei sobre asas de águias e os trouxe a mim.
5 Agora, se ouvirem atentamente a minha voz
e guardarem a minha aliança, serão minha
propriedade especial dentre todos os povos, pois
toda a terra é minha.

6 Vocês serão para mim um reino de
sacerdotes e uma nação santa'. São essas as
palavras que você dirá aos filhos de Israel".
7 Moisés foi, chamou os anciãos do povo e lhes
expôs todas essas palavras, como o SENHOR lhe
havia ordenado.
8 Todo o povo respondeu a uma só voz:
"Faremos tudo o que o SENHOR falou". Moisés
levou ao SENHOR as palavras do povo.
9 O SENHOR disse a Moisés: "Virei a você
numa nuvem espessa, para que o povo ouça
quando eu falar com você e também confie em
você para sempre". Então Moisés comunicou ao
SENHOR as palavras do povo.
10 O SENHOR disse a Moisés: "Vá ao povo e o
consagre hoje e amanhã. Que lavem suas roupas
11 e estejam prontos para o terceiro dia, pois
no terceiro dia o SENHOR descerá sobre o monte
Sinai à vista de todo o povo.
12 Estabeleça limites ao redor para o povo e
diga: 'Tenham o cuidado de não subir ao monte
nem tocar em sua borda. Todo aquele que tocar
no monte será morto.
13 Nenhuma mão tocará nele; será apedrejado
ou morto a flechadas. Seja animal, seja homem,
não ficará com vida'. Quando o chifre de
carneiro soar longamente, eles poderão subir ao
monte".
14 Moisés desceu do monte até o povo e o
consagrou, e eles lavaram suas roupas.
15 Ele disse ao povo: "Estejam prontos para o
terceiro dia. Não tenham relações sexuais com
mulher".
16 Ao amanhecer do terceiro dia, houve

trovões e relâmpagos, uma nuvem espessa sobre
o monte e um toque de trombeta muito forte.
Todo o povo no acampamento tremeu.

17 Moisés levou o povo para fora do
acampamento, ao encontro de Deus, e eles se
puseram ao pé do monte.

18 Todo o monte Sinai fumegava, pois o
SENHOR havia descido sobre ele em fogo. Sua
fumaça subia como a fumaça de uma fornalha, e
todo o monte tremia violentamente.

19 O som da trombeta ficava cada vez mais
forte. Moisés falava, e Deus lhe respondia com
sua voz.

20 O SENHOR desceu sobre o monte Sinai, ao
alto do monte. O SENHOR chamou Moisés ao
alto do monte, e Moisés subiu.

21 O SENHOR disse a Moisés: "Desça e advirta
o povo a não ultrapassar os limites para ver o
SENHOR, para que muitos deles não morram.

22 Também os sacerdotes que se aproximam
do SENHOR devem se consagrar, para que o
SENHOR não se lance contra eles".

23 Moisés disse ao SENHOR: "O povo não pode
subir ao monte Sinai, pois tu mesmo nos
advertiste, dizendo: 'Estabeleça limites ao redor
do monte e o consagre' ".

24 O SENHOR lhe disse: "Vá, desça. Depois você
subirá, e Arão com você. Mas os sacerdotes e o
povo não devem ultrapassar os limites para
subir ao SENHOR, para que ele não se lance
contra eles".

25 Moisés desceu até o povo e lhes disse isso.

20

1 Deus pronunciou todas estas palavras:
2 “Eu sou o SENHOR, seu Deus, que o tirei da
terra do Egito, da casa da escravidão.
3 Não tenha outros deuses diante de mim.
4 Não faça para você imagem esculpida nem
representação alguma do que há em cima nos
céus, embaixo na terra ou nas águas debaixo da
terra.
5 Não se curve diante delas nem as sirva, pois
eu, o SENHOR, seu Deus, sou Deus zeloso:
castigo a maldade dos pais nos filhos até a
terceira e a quarta geração dos que me odeiam,
6 mas demonstro amor leal a milhares, aos
que me amam e guardam meus mandamentos.
7 Não tome o nome do SENHOR, seu Deus, em
vão, pois o SENHOR não terá por inocente quem
tomar seu nome em vão.
8 Lembre-se do dia de sábado, para santificá-lo.
9 Trabalhe durante seis dias e faça todo o seu
trabalho,
10 mas o sétimo dia é sábado para o SENHOR,
seu Deus. Não faça trabalho algum, nem você,
nem seu filho, nem sua filha, nem seu escravo,
nem sua escrava, nem seus animais, nem o
estrangeiro que vive dentro de suas portas.
11 Pois em seis dias o SENHOR fez os céus e a
terra, o mar e tudo o que neles há, e descansou
no sétimo dia. Por isso o SENHOR abençoou o dia
de sábado e o santificou.
12 Honre seu pai e sua mãe, para que se
prolonguem seus dias na terra que o SENHOR,
seu Deus, lhe dá.
13 Não assassine.

14 Não cometa adultério.

15 Não furte.

16 Não dê falso testemunho contra seu próximo.

17 Não cobice a casa de seu próximo. Não
cobice a mulher de seu próximo, nem seu
escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu
jumento, nem coisa alguma que pertença a seu
próximo".

18 Todo o povo presenciava os trovões, os
relâmpagos, o som da trombeta e o monte
fumegante. Ao ver isso, o povo tremeu e ficou à
distância.
19 Disseram a Moisés: "Fale você conosco, e
ouviremos. Mas que Deus não fale conosco, para
que não morramos".
20 Moisés disse ao povo: "Não temam, pois
Deus veio para pôr vocês à prova e para que o
temor dele esteja diante de vocês, a fim de que
não pequem".
21 O povo ficou à distância, enquanto Moisés se
aproximou da densa escuridão onde Deus
estava.
22 O SENHOR disse a Moisés: "Assim você dirá
aos filhos de Israel: 'Vocês viram que falei com
vocês dos céus.
23 Não façam deuses de prata para colocar ao
meu lado, nem façam para vocês deuses de ouro.
24 Faça para mim um altar de terra e
sacrifique sobre ele seus holocaustos e suas
ofertas de paz, suas ovelhas e cabras e seu gado.
Em todo lugar onde eu fizer lembrar meu nome,
virei a você e o abençoarei.

25 Se você me fizer um altar de pedras, não o
construa com pedras lavradas, pois, ao levantar
sua ferramenta sobre a pedra, você a profanará.
26 Não suba por degraus ao meu altar, para
que sua nudez não seja exposta sobre ele' ".

21

1 "Estas são as ordenanças que você lhes
apresentará.
2 Se você comprar um escravo hebreu, ele
servirá durante seis anos; no sétimo, sairá livre,
sem pagar nada.
3 Se entrou sozinho, sairá sozinho; se era
casado, sua mulher sairá com ele.
4 Se seu senhor lhe der uma mulher e ela lhe
der filhos ou filhas, a mulher e seus filhos
pertencerão ao senhor dela, e ele sairá sozinho.
5 Mas, se o escravo declarar expressamente:
'Amo meu senhor, minha mulher e meus filhos;
não quero sair livre',
6 seu senhor o levará diante de Deus. Depois o
levará à porta ou ao batente da porta, e seu
senhor lhe furará a orelha com uma sovela.
Assim, ele o servirá para sempre.
7 Se um homem vender sua filha como
escrava, ela não sairá livre como saem os
escravos.
8 Se ela desagradar a seu senhor, que não a
destinou para casamento, ele permitirá que seja
resgatada. Não terá o direito de vendê-la a um
povo estrangeiro, pois foi desleal com ela.
9 Se a destinar para seu filho, ele a tratará
conforme o direito das filhas.

10 Se tomar para si outra mulher, não
diminuirá o alimento, a roupa nem os direitos
conjugais da primeira.
11 Se não cumprir com ela essas três
obrigações, ela sairá livre, de graça, sem pagar
nada.
12 Quem golpear um homem e lhe causar a
morte será morto.
13 Se, porém, quem o feriu não lhe armou uma
emboscada, mas Deus o fez cair em suas mãos,
eu indicarei a você um lugar para onde ele
poderá fugir.
14 Mas, se alguém agir de propósito contra seu
próximo para matá-lo à traição, você o tirará até
mesmo do meu altar, para que morra.
15 Quem golpear seu pai ou sua mãe será
morto.
16 Quem sequestrar um homem e o vender, ou
ainda o tiver em seu poder, será morto.
17 Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe será
morto.
18 Se alguns homens brigarem e um golpear o
outro com uma pedra ou com o punho, e este
não morrer, mas ficar de cama,
19 se ele se levantar e andar fora, apoiado em
seu bastão, aquele que o golpeou ficará
absolvido. Somente o compensará pelo tempo
em que ficou sem trabalhar e custeará sua cura.
20 Se um homem golpear seu escravo ou sua
escrava com um bastão, e este morrer sob sua
mão, a morte será vingada.
21 Mas, se sobreviver um ou dois dias, não
haverá vingança, pois é seu dinheiro.

22 Se alguns homens brigarem e atingirem
uma mulher grávida, e os filhos dela nascerem,
mas não houver dano grave, o responsável
pagará a multa que o marido da mulher exigir,
conforme determinarem os juízes.
23 Mas, se houver dano grave, você dará vida
por vida,
24 olho por olho, dente por dente, mão por
mão, pé por pé,
25 queimadura por queimadura, ferida por
ferida, contusão por contusão.
26 Se um homem golpear o olho de seu escravo
ou de sua escrava e o destruir, dará liberdade ao
escravo em compensação pelo olho.
27 Se fizer cair um dente de seu escravo ou de
sua escrava, dará liberdade ao escravo em
compensação pelo dente.
28 Se um boi chifrar um homem ou uma
mulher, causando-lhe a morte, o boi será
apedrejado, e sua carne não será comida; mas o
dono do boi ficará absolvido.
29 Mas, se o boi já costumava chifrar, e seu
dono havia sido advertido, mas não o manteve
sob controle, e o boi matar um homem ou uma
mulher, o boi será apedrejado, e seu dono
também será morto.
30 Se lhe for imposto um resgate, ele pagará
por sua vida tudo o que lhe for exigido.
31 Se o boi chifrar um filho ou uma filha, será
aplicada essa mesma ordenança.
32 Se o boi chifrar um escravo ou uma escrava,
o dono pagará ao senhor trinta siclos de prata,
cerca de trezentos e quarenta e dois gramas, e o
boi será apedrejado.

33 Se alguém abrir uma cova ou cavar uma
cova e não a cobrir, e nela cair um boi ou um
jumento,
34 o dono da cova pagará a indenização: dará
o dinheiro ao dono do animal, e o animal morto
ficará com ele.
35 Se o boi de alguém ferir o boi de seu próximo
e lhe causar a morte, venderão o boi vivo e
dividirão o dinheiro ao meio. Também dividirão
ao meio o animal morto.
36 Mas, se era sabido que o boi já costumava
chifrar, e seu dono não o manteve sob controle,
ele pagará boi por boi, e o animal morto ficará
com ele.

22

1 Se alguém furtar um boi, uma ovelha ou uma
cabra, e abater ou vender o animal, pagará
cinco bois pelo boi e quatro animais do rebanho
pela ovelha ou pela cabra.
2 Se um ladrão for surpreendido escavando
uma entrada e for golpeado e morrer, quem o
golpeou não será culpado de seu sangue.
3 Mas, se o sol já tiver nascido, quem o matar
será culpado de seu sangue. O ladrão deverá
fazer restituição completa; se não tiver com que
pagar, será vendido por seu furto.
4 Se o animal furtado for encontrado vivo em
seu poder, seja boi, jumento, ovelha ou cabra, ele
pagará o dobro.
5 Se alguém levar seu gado para pastar num
campo ou numa vinha e o soltar, de modo que
paste no campo de outro, pagará a indenização

com o melhor de seu próprio campo e o melhor de sua própria vinha.

6 Se um fogo se espalhar e alcançar espinheiros, e consumir o cereal empilhado, o cereal ainda em pé ou o campo, aquele que acendeu o fogo pagará a indenização completa.

7 Se alguém entregar a seu próximo dinheiro ou objetos para guardar, e esses bens forem furtados da casa de quem os recebeu, o ladrão, se for encontrado, pagará o dobro.
8 Se o ladrão não for encontrado, o dono da casa se apresentará diante dos juízes, para se verificar se não pôs a mão nos bens de seu próximo.
9 Em todo caso de fraude, a respeito de boi, jumento, ovelha, cabra, roupa ou qualquer coisa perdida da qual alguém diga: 'Isto é meu', o caso de ambos será levado aos juízes. Aquele que os juízes declararem culpado pagará o dobro a seu próximo.

10 Se alguém entregar a seu próximo um jumento, um boi, uma ovelha, uma cabra ou qualquer outro animal para guardar, e o animal morrer, ficar ferido ou for levado à força, sem que ninguém veja,
11 haverá entre ambos um juramento pelo SENHOR de que não pôs a mão nos bens de seu próximo. O dono aceitará o juramento, e o outro não pagará indenização.
12 Mas, se o animal for furtado enquanto estiver sob seus cuidados, ele pagará a indenização ao dono.

13 Se o animal tiver sido despedaçado por uma
fera, ele deverá trazê-lo como prova e não
pagará pelo animal despedaçado.
14 Se alguém pedir um animal emprestado a
seu próximo, e o animal ficar ferido ou morrer
sem que seu dono esteja com ele, pagará a
indenização completa.
15 Se o dono estiver com ele, não pagará
indenização. Se o animal tiver sido alugado, o
prejuízo estará incluído no aluguel.
16 Se um homem seduzir uma virgem que não
está prometida em casamento e se deitar com
ela, deverá pagar o preço nupcial e tomá-la por
mulher.
17 Se o pai dela se recusar terminantemente a
dá-la a ele, o homem pesará a prata
correspondente ao preço nupcial das virgens.
18 Não deixe uma feiticeira com vida.
19 Todo aquele que tiver relações sexuais com
um animal será morto.
20 Quem oferecer sacrifícios a outros deuses, e
não somente ao SENHOR, será destinado à
destruição.
21 Não maltrate nem oprima o estrangeiro,
pois vocês foram estrangeiros na terra do Egito.
22 Não aflijam nenhuma viúva nem órfão
algum.
23 Se você afligir algum deles e ele clamar a
mim, certamente ouvirei seu clamor.
24 Minha ira se acenderá, e matarei vocês à
espada. Suas mulheres ficarão viúvas, e seus
filhos, órfãos.

25 Se você emprestar dinheiro a alguém de
meu povo, ao pobre que está com você, não aja
com ele como um credor. Não lhe cobrem juros.
26 Se tomar em penhor o manto de seu
próximo, devolva-o a ele até o pôr do sol,
27 pois é sua única cobertura, a roupa que
cobre sua pele. Com que dormirá? Quando
clamar a mim, eu o ouvirei, pois sou
misericordioso.
28 Não insulte a Deus nem amaldiçoe o
governante de seu povo.
29 Não demore a oferecer de sua colheita
abundante e do que escorre de seus lagares. Dê
a mim o primogênito de seus filhos.
30 Faça o mesmo com seus bois e com suas
ovelhas e cabras. A cria ficará sete dias com sua
mãe; no oitavo dia, você a dará a mim.
31 Vocês serão homens santos para mim. Não
comam carne de animal despedaçado por feras
no campo; atirem-na aos cães.

23

1 Não espalhe falso rumor. Não junte sua mão
à do ímpio para ser testemunha injusta.
2 Não siga a multidão para fazer o mal. Ao
depor numa disputa, não acompanhe a maioria
para torcer a justiça.
3 Não favoreça o pobre em sua causa.
4 Se você encontrar perdido o boi ou o jumento
de seu inimigo, devolva-o a ele sem falta.
5 Se você vir o jumento daquele que o odeia
caído debaixo de sua carga, deixará de ajudá-lo?
Ajude seu dono, sem falta, a aliviar a carga.

6 Não torça o direito do pobre de seu povo em
sua causa.
7 Mantenha-se longe da acusação falsa. Não
mate o inocente nem o justo, pois não absolverei
o ímpio.
8 Não aceite suborno, pois o suborno cega os
que veem e perverte as palavras dos justos.
9 Não oprima o estrangeiro. Vocês conhecem
os sentimentos do estrangeiro, pois foram
estrangeiros na terra do Egito.
10 Durante seis anos, semeie sua terra e
recolha sua colheita;
11 mas no sétimo deixe-a descansar, sem
cultivar, para que os pobres de seu povo comam,
e os animais do campo comam o que eles
deixarem. Faça o mesmo com sua vinha e seu
olival.
12 Durante seis dias, faça seu trabalho, mas no
sétimo dia descanse, para que seu boi e seu
jumento descansem, e o filho de sua escrava e o
estrangeiro recuperem as forças.
13 Guardem tudo o que eu lhes disse. Não
mencionem o nome de outros deuses; que não
se ouça em sua boca.
14 Três vezes por ano celebre uma festa em
minha honra.
15 Guarde a Festa dos Pães sem Fermento.
Durante sete dias, coma pães sem fermento,
como lhe ordenei, no tempo determinado do
mês de abibe, pois foi nesse mês que você saiu
do Egito. Ninguém se apresentará diante de mim
de mãos vazias.
16 Celebre também a Festa da Ceifa, com as
primícias de seu trabalho, do que você semear

no campo, e a Festa da Colheita, no fim do ano, quando recolher do campo o fruto de seu trabalho.
17 Três vezes por ano, todos os seus homens se apresentarão diante do Senhor DEUS.
18 Não ofereça o sangue do meu sacrifício com pão fermentado, nem deixe a gordura da minha festa até a manhã seguinte.
19 Leve à casa do SENHOR, seu Deus, o melhor das primícias de sua terra. Não cozinhe um cabrito no leite de sua mãe.
20 Estou enviando um anjo à sua frente para guardá-lo no caminho e levá-lo ao lugar que preparei.
21 Preste atenção a ele e ouça sua voz. Não se rebele contra ele, pois ele não perdoará a rebelião de vocês, porque meu nome está nele.
22 Mas, se você ouvir atentamente sua voz e fizer tudo o que eu disser, serei inimigo de seus inimigos e adversário de seus adversários.
23 Meu anjo irá à sua frente e o levará aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus, e eu os destruirei.
24 Não se curve diante dos deuses deles nem os sirva, nem imite suas práticas. Destrua-os por completo e despedace suas colunas.
25 Vocês servirão ao SENHOR, o Deus de vocês, e ele abençoará seu pão e sua água. Eu afastarei a doença do seu meio.
26 Em sua terra não haverá mulher que aborte nem mulher estéril. Completarei o número de seus dias.

27 Enviarei meu terror à sua frente e porei em
confusão todos os povos aonde você chegar.
Farei todos os seus inimigos virarem as costas
para você.
28 Enviarei vespões à sua frente, que
expulsarão os heveus, os cananeus e os heteus
de sua presença.
29 Não os expulsarei de sua presença num só
ano, para que a terra não fique desolada e os
animais selvagens não se multipliquem contra
você.
30 Pouco a pouco os expulsarei de sua
presença, até que você se multiplique e tome
posse da terra.
31 Estabelecerei seus limites do mar Vermelho
até o mar dos filisteus, e do deserto até o Rio.
Entregarei nas mãos de vocês os habitantes da
terra, e você os expulsará de sua presença.
32 Não faça aliança com eles nem com seus
deuses.
33 Eles não habitarão em sua terra, para que
não o façam pecar contra mim. Se você servir
aos deuses deles, isso será uma armadilha para
você".

24

1 A Moisés ele disse: "Suba ao SENHOR com
Arão, Nadabe, Abiú e setenta dos anciãos de
Israel, e prostrem-se de longe.
2 Somente Moisés se aproximará do SENHOR;
os outros não se aproximarão, e o povo não
subirá com ele".
3 Moisés veio e contou ao povo todas as
palavras do SENHOR e todas as ordenanças.

Todo o povo respondeu a uma só voz: “Faremos
tudo o que o SENHOR falou”.
4 Moisés escreveu todas as palavras do
SENHOR. Levantou-se de manhã cedo e
construiu um altar ao pé do monte e doze
colunas, pelas doze tribos de Israel.
5 Enviou jovens dos filhos de Israel, que
ofereceram holocaustos e sacrificaram touros
como ofertas de paz ao SENHOR.
6 Moisés pegou metade do sangue e a pôs em
bacias; aspergiu a outra metade do sangue sobre
o altar.
7 Pegou o livro da aliança e o leu aos ouvidos
do povo. Eles disseram: “Faremos tudo o que o
SENHOR falou e obedeceremos”.
8 Moisés pegou o sangue, aspergiu-o sobre o
povo e disse: “Eis o sangue da aliança que o
SENHOR fez com vocês, conforme todas estas
palavras”.
9 Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e setenta dos
anciãos de Israel subiram
10 e viram o Deus de Israel. Debaixo de seus
pés havia algo semelhante a um pavimento de
safira, puro como o próprio céu.
11 Ele não estendeu sua mão contra os nobres
dos filhos de Israel. Eles contemplaram a Deus,
comeram e beberam.
12 O SENHOR disse a Moisés: “Suba ao meu
encontro no monte e fique ali. Darei a você as
tábuas de pedra, a lei e o mandamento que
escrevi para instruí-los”.
13 Moisés se levantou com Josué, seu auxiliar,
e Moisés subiu ao monte de Deus.
14 Aos anciãos ele havia dito: “Esperem-nos

aqui até voltarmos a vocês. Arão e Hur estão
com vocês; quem tiver alguma questão,
procure-os".
15 Moisés subiu ao monte, e a nuvem cobriu o
monte.
16 A glória do SENHOR repousou sobre o monte
Sinai, e a nuvem o cobriu durante seis dias. No
sétimo dia, o SENHOR chamou Moisés do meio
da nuvem.
17 Aos olhos dos filhos de Israel, a aparência da
glória do SENHOR era como um fogo consumidor
no alto do monte.
18 Moisés entrou no meio da nuvem e subiu ao
monte. Moisés ficou no monte quarenta dias e
quarenta noites.

25

1 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 "Diga aos filhos de Israel que recolham uma
oferta para mim. De todo aquele cujo coração o
mover a dar, vocês recolherão minha oferta.
3 Esta é a oferta que recolherão deles: ouro,
prata e cobre;
4 fios nas cores azul, púrpura e escarlate, linho
fino e pelos de cabra;
5 peles de carneiro tingidas de vermelho,
couro fino e madeira de acácia;
6 azeite para a iluminação, especiarias para o
óleo da unção e para o incenso aromático;
7 pedras de ônix e pedras para engastar no
éfode e no peitoral.
8 Eles farão para mim um santuário, e
habitarei no meio deles.

9 Vocês farão tudo conforme o que mostro a
você: o modelo do tabernáculo e o modelo de
todos os seus utensílios.
10 Farão uma arca de madeira de acácia, com
cerca de um metro e quinze centímetros de
comprimento, sessenta e nove centímetros de
largura e sessenta e nove centímetros de altura.
11 Revista-a de ouro puro. Você a revestirá por
dentro e por fora e fará ao seu redor uma
moldura de ouro.
12 Funda para ela quatro argolas de ouro e
ponha-as em seus quatro pés: duas argolas de
um lado e duas argolas do outro.
13 Faça varas de madeira de acácia e revista-as
de ouro.
14 Introduza as varas nas argolas dos lados da
arca, para levar a arca com elas.
15 As varas permanecerão nas argolas da arca;
não serão retiradas dela.
16 Ponha na arca o Testemunho que darei a
você.
17 Faça um propiciatório de ouro puro, com
cerca de um metro e quinze centímetros de
comprimento e sessenta e nove centímetros de
largura.
18 Faça dois querubins de ouro batido nas
duas extremidades do propiciatório.
19 Faça um querubim numa extremidade e
outro na outra extremidade. Os querubins das
duas extremidades formarão uma só peça com o
propiciatório.
20 Os querubins estenderão suas asas para
cima, cobrindo com elas o propiciatório. Seus
rostos estarão voltados um para o outro; os

rostos dos querubins estarão voltados para o propiciatório.
21 Ponha o propiciatório sobre a arca, por
cima, e ponha dentro da arca o Testemunho que
darei a você.
22 Ali me encontrarei com você e, de cima do
propiciatório, do meio dos dois querubins que
estão sobre a arca do Testemunho, direi a você
tudo o que eu lhe ordenar para os filhos de
Israel.
23 Faça uma mesa de madeira de acácia, com
cerca de noventa e dois centímetros de
comprimento, quarenta e seis centímetros de
largura e sessenta e nove centímetros de altura.
24 Revista-a de ouro puro e faça ao seu redor
uma moldura de ouro.
25 Faça ao seu redor uma borda de cerca de
oito centímetros de largura e uma moldura de
ouro ao redor dessa borda.
26 Faça para ela quatro argolas de ouro e
ponha as argolas nos quatro cantos, junto a seus
quatro pés.
27 As argolas ficarão junto à borda, para
receber as varas com que se levará a mesa.
28 Faça as varas de madeira de acácia e
revista-as de ouro; com elas será levada a mesa.
29 Faça seus pratos, suas colheres, suas jarras e
suas tigelas para derramar as libações. Faça-os
de ouro puro.
30 Ponha sobre a mesa o pão da Presença,
continuamente diante de mim.
31 Faça um candelabro de ouro puro. O
candelabro será feito de ouro batido; sua base,

sua haste, seus cálices, seus botões e suas flores formarão uma só peça com ele.
32 De seus lados sairão seis braços: três braços do candelabro de um lado e três braços do outro.
33 Num braço haverá três cálices em forma de amêndoa, com um botão e uma flor; no outro braço, três cálices em forma de amêndoa, com um botão e uma flor. Assim será nos seis braços que saem do candelabro.
34 Na haste do candelabro haverá quatro cálices em forma de amêndoa, com seus botões e suas flores.
35 Haverá um botão debaixo de dois de seus braços, outro botão debaixo de outros dois braços e outro botão debaixo dos outros dois braços, para os seis braços que saem do candelabro.
36 Seus botões e seus braços formarão uma só peça com ele; tudo será uma só peça de ouro puro batido.
37 Faça suas sete lâmpadas, que serão colocadas de modo que iluminem a frente dele.
38 Suas pinças e suas bandejas serão de ouro puro.
39 O candelabro, com todos estes utensílios, será feito com cerca de trinta e quatro quilos de ouro puro.
40 Veja bem e faça tudo segundo o modelo que lhe é mostrado no monte.

26

1 Faça o tabernáculo com dez cortinas de linho fino de fios retorcidos e de fios nas cores azul,

púrpura e escarlate. Faça-as com querubins,
obra de um artesão habilidoso.
2 Cada cortina terá cerca de doze metros e
noventa centímetros de comprimento e um
metro e oitenta centímetros de largura. Todas as
cortinas terão a mesma medida.
3 Cinco cortinas serão unidas umas às outras, e
as outras cinco cortinas serão unidas umas às
outras.
4 Faça laçadas azuis na borda da cortina da
extremidade de um conjunto. Faça o mesmo na
borda da cortina da extremidade do segundo
conjunto.
5 Faça cinquenta laçadas numa cortina e
cinquenta laçadas na borda da cortina do
segundo conjunto, de modo que as laçadas
fiquem umas em frente às outras.
6 Faça cinquenta colchetes de ouro e una as
cortinas umas às outras com os colchetes, para
que o tabernáculo forme uma só unidade.
7 Faça também cortinas de pelos de cabra para
a tenda que cobrirá o tabernáculo. Faça onze
cortinas.
8 Cada cortina terá cerca de treze metros e
oitenta centímetros de comprimento e um metro
e oitenta centímetros de largura. As onze
cortinas terão a mesma medida.
9 Una cinco cortinas num conjunto e as outras
seis num conjunto separado. Dobre a sexta
cortina na frente da tenda.
10 Faça cinquenta laçadas na borda da cortina
da extremidade de um conjunto e cinquenta
laçadas na borda da cortina do segundo
conjunto.

11 Faça cinquenta colchetes de cobre,
introduza os colchetes nas laçadas e una a
tenda, para que forme uma só unidade.
12 A parte que sobrar das cortinas da tenda, a
metade da cortina que sobrar, ficará pendurada
na parte de trás do tabernáculo.
13 O que sobrar no comprimento das cortinas
da tenda, cerca de quarenta e seis centímetros de
um lado e outros quarenta e seis centímetros do
outro, ficará pendurado sobre os dois lados do
tabernáculo, para cobri-lo.
14 Faça para a tenda uma cobertura de peles
de carneiro tingidas de vermelho e, por cima,
uma cobertura de couro fino.
15 Faça para o tabernáculo tábuas de madeira
de acácia, colocadas em pé.
16 Cada tábua terá cerca de quatro metros e
sessenta centímetros de comprimento e sessenta
e nove centímetros de largura.
17 Cada tábua terá duas espigas
correspondentes uma à outra. Faça assim todas
as tábuas do tabernáculo.
18 Faça vinte tábuas para o lado sul do
tabernáculo.
19 Faça quarenta bases de prata debaixo das
vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua
para suas duas espigas e duas bases debaixo de
outra tábua para suas duas espigas.
20 Para o segundo lado do tabernáculo, o lado
norte, faça vinte tábuas,
21 com suas quarenta bases de prata: duas
bases debaixo de uma tábua e duas bases
debaixo de outra tábua.

22 Para a parte de trás do tabernáculo, voltada
para o oeste, faça seis tábuas.
23 Faça duas tábuas para os cantos da parte de
trás do tabernáculo.
24 Elas ficarão emparelhadas embaixo e
unidas em cima, numa só argola. Assim será
com as duas; ficarão nos dois cantos.
25 Serão oito tábuas, com suas bases de prata,
dezesseis bases: duas bases debaixo de uma
tábua e duas bases debaixo de outra tábua.
26 Faça travessas de madeira de acácia: cinco
para as tábuas de um lado do tabernáculo,
27 cinco travessas para as tábuas do segundo
lado do tabernáculo e cinco travessas para as
tábuas da parte de trás do tabernáculo, voltada
para o oeste.
28 A travessa central passará pelo meio das
tábuas, de uma extremidade à outra.
29 Revista de ouro as tábuas e faça suas argolas
de ouro, para receber as travessas. Revista
também de ouro as travessas.
30 Levante o tabernáculo conforme o modelo
que lhe foi mostrado no monte.
31 Faça um véu de fios nas cores azul, púrpura e
escarlate e de linho fino de fios retorcidos. Será
feito com querubins, obra de um artesão
habilidoso.
32 Pendure-o em quatro colunas de madeira de
acácia revestidas de ouro, com ganchos de ouro,
sobre quatro bases de prata.
33 Pendure o véu debaixo dos colchetes e leve
a arca do Testemunho para lá, para trás do véu.
O véu fará para vocês a separação entre o Lugar
Santo e o Lugar Santíssimo.

34 Ponha o propiciatório sobre a arca do
Testemunho no Lugar Santíssimo.
35 Coloque a mesa fora do véu e o candelabro
em frente à mesa, no lado sul do tabernáculo. A
mesa você colocará no lado norte.
36 Faça uma cortina para a entrada da tenda,
de fios nas cores azul, púrpura e escarlate e de
linho fino de fios retorcidos, obra de bordador.
37 Faça para a cortina cinco colunas de
madeira de acácia e revista-as de ouro. Seus
ganchos serão de ouro, e você fundirá para elas
cinco bases de cobre.

27

1 Faça o altar de madeira de acácia, com cerca
de dois metros e trinta centímetros de
comprimento e dois metros e trinta centímetros
de largura. O altar será quadrado e terá cerca de
um metro e quarenta centímetros de altura.
2 Faça seus chifres nos quatro cantos; os
chifres formarão uma só peça com ele. Revista-o
de cobre.
3 Faça seus recipientes para retirar as cinzas,
suas pás, suas bacias, seus garfos e seus
braseiros. Faça de cobre todos os seus utensílios.
4 Faça para ele uma grelha de cobre em forma
de rede e faça quatro argolas de cobre nos
quatro cantos da grelha.
5 Coloque-a debaixo da borda do altar, de
modo que a grelha chegue até a metade do altar.
6 Faça varas para o altar, varas de madeira de
acácia, e revista-as de cobre.

7 As varas serão introduzidas nas argolas e
ficarão nos dois lados do altar quando ele for
levado.
8 Faça-o oco, de tábuas. Assim como lhe foi
mostrado no monte, assim o farão.

9 Faça o pátio do tabernáculo. O lado sul terá
cortinas de linho fino de fios retorcidos, com
cerca de quarenta e seis metros de
comprimento.
10 Terá vinte colunas e suas vinte bases de
cobre. Os ganchos das colunas e suas
abraçadeiras serão de prata.
11 Do mesmo modo, o lado norte terá cortinas
com cerca de quarenta e seis metros de
comprimento, suas vinte colunas e suas vinte
bases de cobre. Os ganchos das colunas e suas
abraçadeiras serão de prata.
12 Na largura do pátio, do lado oeste, haverá
cortinas com cerca de vinte e três metros, suas
dez colunas e suas dez bases.
13 A largura do pátio do lado leste, para o
nascente, será de cerca de vinte e três metros.
14 De um lado da entrada, haverá cortinas com
cerca de seis metros e noventa centímetros, suas
três colunas e suas três bases.
15 Do outro lado, haverá cortinas com cerca de
seis metros e noventa centímetros, suas três
colunas e suas três bases.
16 Para a entrada do pátio, haverá uma cortina
com cerca de nove metros e vinte centímetros,
de fios nas cores azul, púrpura e escarlate e de
linho fino de fios retorcidos, obra de bordador.
Terá quatro colunas e suas quatro bases.
17 Todas as colunas ao redor do pátio terão

abraçadeiras de prata; seus ganchos serão de
prata e suas bases, de cobre.
18 O pátio terá cerca de quarenta e seis metros
de comprimento e vinte e três metros de largura
em ambas as extremidades. Suas cortinas serão
de linho fino de fios retorcidos, com cerca de
dois metros e trinta centímetros de altura, e suas
bases serão de cobre.
19 Todos os utensílios do tabernáculo usados
em todo o seu serviço, todas as suas estacas e
todas as estacas do pátio serão de cobre.
20 Você ordenará aos filhos de Israel que
tragam a você azeite puro de azeitonas
esmagadas para a iluminação, a fim de manter a
lâmpada acesa continuamente.
21 Na tenda do encontro, fora do véu que fica
diante do Testemunho, Arão e seus filhos
cuidarão da lâmpada diante do SENHOR, desde a
tarde até a manhã. Será um estatuto perpétuo
para os filhos de Israel, por suas gerações.

28

1 Traga até você seu irmão Arão e seus filhos
com ele, dentre os filhos de Israel, para me
servirem como sacerdotes: Arão e seus filhos
Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
2 Faça vestes sagradas para seu irmão Arão,
para honra e beleza.
3 Fale a todos os sábios de coração, a quem
enchi de espírito de sabedoria, para que façam as
vestes de Arão, a fim de consagrá-lo para me
servir como sacerdote.
4 Estas são as vestes que farão: um peitoral,
um éfode, um manto, uma túnica de tecido

trabalhado, um turbante e uma faixa. Farão
vestes sagradas para seu irmão Arão e para seus
filhos, para me servirem como sacerdotes.
5 Eles receberão o ouro, os fios nas cores azul,
púrpura e escarlate e o linho fino.

6 Farão o éfode de ouro, fios nas cores azul,
púrpura e escarlate e linho fino de fios
retorcidos, obra de um artesão habilidoso.
7 Ele terá duas ombreiras unidas às suas duas
extremidades; assim ficará unido.
8 O cinto tecido do éfode, que estiver sobre ele,
será do mesmo trabalho e formará uma só peça
com ele: de ouro, fios nas cores azul, púrpura e
escarlate e linho fino de fios retorcidos.
9 Pegue duas pedras de ônix e grave nelas os
nomes dos filhos de Israel:
10 seis de seus nomes numa pedra e os seis
nomes restantes na outra pedra, pela ordem de
seu nascimento.
11 Grave nas duas pedras os nomes dos filhos
de Israel, como um gravador em pedra grava um
selo. Coloque-as em engastes de ouro.
12 Ponha as duas pedras nas ombreiras do
éfode, como pedras de memória para os filhos de
Israel. Arão levará os nomes deles diante do
SENHOR sobre seus dois ombros, como
memorial.

13 Faça engastes de ouro
14 e duas correntes de ouro puro, trançadas
como cordões. Prenda as correntes trançadas
nos engastes.

15 Faça um peitoral do juízo, obra de um
artesão habilidoso. Faça-o como o éfode: de

ouro, fios nas cores azul, púrpura e escarlate e
linho fino de fios retorcidos.
16 Será quadrado e dobrado, com cerca de
vinte e três centímetros de comprimento e vinte
e três centímetros de largura.
17 Coloque nele quatro fileiras de pedras: na
primeira fileira, uma cornalina, um topázio e
uma esmeralda;
18 na segunda fileira, uma turquesa, uma
safira e um diamante;
19 na terceira fileira, um jacinto, uma ágata e
uma ametista;
20 e na quarta fileira, um berilo, um ônix e um
jaspe. Serão montadas em engastes de ouro.
21 As pedras serão doze, segundo os nomes dos
filhos de Israel, conforme seus nomes. Cada uma
terá gravado, como num selo, o nome de uma
das doze tribos.
22 Faça para o peitoral correntes de ouro puro,
trançadas como cordões.
23 Faça para o peitoral duas argolas de ouro e
ponha as duas argolas nas duas extremidades
do peitoral.
24 Prenda os dois cordões de ouro às duas
argolas nas extremidades do peitoral.
25 Prenda as duas extremidades dos dois
cordões aos dois engastes e coloque-os nas
ombreiras do éfode, na parte da frente.
26 Faça duas argolas de ouro e ponha-as nas
duas extremidades do peitoral, em sua borda
interior, voltada para o éfode.
27 Faça duas argolas de ouro e prenda-as na
parte inferior das duas ombreiras do éfode, pela

frente, junto à sua junção, acima do cinto do
éfode.
28 Prenderão o peitoral, por sua argola, às
argolas do éfode com um cordão azul, para que
fique sobre o cinto do éfode e o peitoral não se
solte do éfode.
29 Ao entrar no Lugar Santo, Arão levará os
nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo,
sobre seu coração, como memorial contínuo
diante do SENHOR.
30 Ponha o Urim e o Tumim no peitoral do
juízo, para que estejam sobre o coração de Arão
quando ele entrar diante do SENHOR. Assim
Arão levará continuamente o juízo dos filhos de
Israel sobre seu coração, diante do SENHOR.
31 Faça o manto do éfode inteiramente azul.
32 Terá no meio uma abertura para a cabeça,
com uma borda tecida ao redor da abertura,
como a abertura de uma couraça, para que não
se rasgue.
33 Faça romãs de fios nas cores azul, púrpura e
escarlate ao redor de toda a barra, com
campainhas de ouro entre elas, ao redor.
34 Uma campainha de ouro e uma romã, outra
campainha de ouro e outra romã, ao redor da
barra do manto.
35 Arão o usará ao ministrar. Seu som será
ouvido quando ele entrar no Lugar Santo diante
do SENHOR e quando sair, para que não morra.
36 Faça uma lâmina de ouro puro e grave nela,
como nas gravuras de um selo: ‘Santidade ao
SENHOR’.
37 Prenda-a com um cordão azul ao turbante;
ela ficará na parte da frente do turbante.

38 Ela ficará sobre a testa de Arão, e Arão
levará a culpa relacionada às coisas sagradas
que os filhos de Israel consagrarem em todas as
suas ofertas santas. Estará continuamente sobre
sua testa, para que tenham aceitação diante do
SENHOR.
39 Teça a túnica de linho fino com desenhos.
Faça o turbante de linho fino, e a faixa será obra
de bordador.
40 Faça túnicas e faixas para os filhos de Arão;
faça também gorros para eles, para honra e
beleza.
41 Vista com essas vestes seu irmão Arão e seus
filhos com ele. Você os ungirá, os investirá e os
consagrará para me servirem como sacerdotes.
42 Faça para eles calções de linho para cobrir
sua nudez; irão da cintura às coxas.
43 Arão e seus filhos os usarão quando
entrarem na tenda do encontro ou se
aproximarem do altar para ministrar no Lugar
Santo, para que não incorram em culpa nem
morram. Será um estatuto perpétuo para ele e
para sua descendência depois dele.

29

1 Isto é o que você fará com eles para
consagrá-los, a fim de me servirem como
sacerdotes: pegue um novilho e dois carneiros
sem defeito,
2 pães sem fermento, bolos sem fermento
amassados com azeite e pães finos sem
fermento untados com azeite. Faça-os de
farinha fina de trigo.

3 Ponha-os num cesto e apresente-os no cesto,
com o novilho e os dois carneiros.
4 Leve Arão e seus filhos à entrada da tenda do
encontro e lave-os com água.
5 Pegue as vestes e vista Arão com a túnica, o
manto do éfode, o éfode e o peitoral. Cinja-o com
o cinto do éfode.
6 Ponha o turbante sobre sua cabeça e coloque
sobre o turbante o diadema sagrado.
7 Pegue o óleo da unção e derrame-o sobre a
cabeça dele; assim você o ungirá.
8 Faça seus filhos se aproximarem e vista-os
com as túnicas.
9 Cinja Arão e seus filhos com as faixas e
amarre neles os gorros. O sacerdócio lhes
pertencerá por estatuto perpétuo. Assim você
investirá Arão e seus filhos.
10 Leve o novilho para diante da tenda do
encontro, e Arão e seus filhos porão as mãos
sobre a cabeça do novilho.
11 Degole o novilho diante do SENHOR, à
entrada da tenda do encontro.
12 Pegue parte do sangue do novilho e ponha
com seu dedo sobre os chifres do altar. Derrame
todo o restante do sangue na base do altar.
13 Pegue toda a gordura que cobre as vísceras,
o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que
os cobre, e faça tudo isso queimar sobre o altar.
14 Mas queime no fogo a carne do novilho, sua
pele e seu esterco fora do acampamento. É uma
oferta pelo pecado.
15 Pegue um dos carneiros, e Arão e seus filhos
porão as mãos sobre a cabeça do carneiro.

16 Degole o carneiro, pegue seu sangue e
salpique-o sobre o altar, por todos os lados.
17 Corte o carneiro em pedaços, lave suas
vísceras e suas pernas e ponha-as sobre os
pedaços e sobre a cabeça.
18 Faça todo o carneiro queimar sobre o altar.
É um holocausto para o SENHOR, de aroma
agradável, uma oferta queimada ao SENHOR.
19 Pegue o segundo carneiro, e Arão e seus
filhos porão as mãos sobre a cabeça do carneiro.
20 Degole o carneiro, pegue parte de seu
sangue e ponha no lóbulo da orelha direita de
Arão e no lóbulo da orelha direita de seus filhos,
nos polegares das mãos direitas e nos dedões
dos pés direitos. Salpique o sangue sobre o altar,
por todos os lados.
21 Pegue parte do sangue que está sobre o altar
e do óleo da unção e asperja sobre Arão, suas
vestes, seus filhos e as vestes de seus filhos com
ele. Assim ficarão consagrados ele e suas vestes,
seus filhos e as vestes de seus filhos com ele.
22 Pegue do carneiro a gordura, a cauda
gordurosa, a gordura que cobre as vísceras, o
lóbulo do fígado, os dois rins com a gordura que
os cobre e a coxa direita, pois é o carneiro da
investidura.
23 Pegue também, do cesto dos pães sem
fermento que está diante do SENHOR, um pão
redondo, um bolo preparado com azeite e um
pão fino.
24 Ponha tudo nas mãos de Arão e nas mãos de
seus filhos e mova tudo como oferta movida
diante do SENHOR.

25 Depois pegue isso das mãos deles e faça
queimar sobre o altar, sobre o holocausto, como
aroma agradável diante do SENHOR. É uma
oferta queimada ao SENHOR.
26 Pegue o peito do carneiro da investidura de
Arão e mova-o como oferta movida diante do
SENHOR. Essa porção será para você.
27 Consagre o peito da oferta movida e a coxa
da oferta elevada, aquilo que foi movido e
aquilo que foi elevado do carneiro da
investidura de Arão e de seus filhos.
28 Isso caberá a Arão e a seus filhos, por direito
perpétuo, da parte dos filhos de Israel, pois é
oferta elevada. Será uma oferta elevada dos
filhos de Israel, tirada de seus sacrifícios de paz,
sua oferta elevada ao SENHOR.
29 As vestes sagradas de Arão passarão a seus
filhos depois dele, para que as usem ao serem
ungidos e investidos.
30 O sacerdote dentre seus filhos que o suceder
as usará durante sete dias, quando entrar na
tenda do encontro para ministrar no Lugar
Santo.
31 Pegue o carneiro da investidura e cozinhe
sua carne num lugar santo.
32 Arão e seus filhos comerão a carne do
carneiro e o pão que está no cesto, à entrada da
tenda do encontro.
33 Comerão aquilo com que foi feita expiação
para investi-los e consagrá-los. Nenhum
estranho comerá, pois são coisas santas.
34 Se sobrar algo da carne da investidura ou
do pão até a manhã seguinte, queime no fogo o

que sobrar. Não será comido, pois é santo.
35 Faça com Arão e seus filhos tudo o que
ordenei a você. Durante sete dias você os
investirá.
36 A cada dia, ofereça um novilho como oferta
pelo pecado, para as expiações. Purifique o altar
ao fazer expiação por ele e unja-o para
consagrá-lo.
37 Durante sete dias, faça expiação pelo altar e
o consagre. O altar será santíssimo; tudo o que
tocar o altar será santo.
38 Isto é o que você oferecerá continuamente
sobre o altar, todos os dias: dois cordeiros de um
ano.
39 Ofereça um cordeiro pela manhã e o
segundo cordeiro ao entardecer.
40 Com o primeiro cordeiro, ofereça cerca de
dois litros de farinha fina misturada com cerca
de um litro de azeite de azeitonas esmagadas e,
como libação, cerca de um litro de vinho.
41 Ofereça o segundo cordeiro ao entardecer,
com uma oferta de cereais e uma libação iguais
às da manhã, como aroma agradável, uma
oferta queimada ao SENHOR.
42 Será um holocausto contínuo pelas gerações
de vocês, à entrada da tenda do encontro, diante
do SENHOR. Ali me encontrarei com vocês para
falar com você ali.
43 Ali me encontrarei com os filhos de Israel, e
o lugar será santificado pela minha glória.
44 Consagrarei a tenda do encontro e o altar;
também consagrarei Arão e seus filhos para me
servirem como sacerdotes.

45 Habitarei no meio dos filhos de Israel e serei
o Deus deles.
46 Eles saberão que eu sou o SENHOR, o Deus
deles, que os tirei da terra do Egito para habitar
no meio deles. Eu sou o SENHOR, o Deus deles.

30

1 Faça um altar para queimar incenso; faça-o
de madeira de acácia.
2 Será quadrado, com cerca de quarenta e seis
centímetros de comprimento, quarenta e seis
centímetros de largura e noventa e dois
centímetros de altura. Seus chifres formarão
uma só peça com ele.
3 Revista-o de ouro puro: sua parte superior,
suas paredes ao redor e seus chifres. Faça ao seu
redor uma moldura de ouro.
4 Faça para ele duas argolas de ouro debaixo
da moldura, em seus dois lados, de um lado e do
outro, para receber as varas com que ele será
levado.
5 Faça as varas de madeira de acácia e
revista-as de ouro.
6 Ponha-o diante do véu que fica diante da
arca do Testemunho, em frente ao propiciatório
que está sobre o Testemunho, onde me
encontrarei com você.
7 Arão queimará sobre ele incenso aromático
todas as manhãs; quando cuidar das lâmpadas,
queimará o incenso.
8 Quando Arão acender as lâmpadas ao
entardecer, queimará o incenso. Será incenso
contínuo diante do SENHOR pelas gerações de
vocês.

9 Não ofereçam sobre ele incenso estranho,
nem holocausto nem oferta de cereais;
tampouco derramem sobre ele qualquer libação.
10 Uma vez por ano, Arão fará expiação sobre
seus chifres com o sangue da oferta pelo pecado,
para a expiação. Uma vez por ano fará expiação
por ele, pelas gerações de vocês. É santíssimo
para o SENHOR".
11 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
12 "Quando fizer o censo dos filhos de Israel
para contá-los, cada um dará ao SENHOR o
resgate por sua vida ao ser contado. Assim não
haverá praga entre eles quando você os contar.
13 Todo aquele que for contado dará isto: meio
siclo, cerca de seis gramas de prata, segundo o
siclo do santuário. Um siclo equivale a vinte
geras. Meio siclo será a oferta ao SENHOR.
14 Todo aquele que for contado, de vinte anos
para cima, dará a oferta ao SENHOR.
15 O rico não dará mais de meio siclo, e o pobre
não dará menos ao apresentarem a oferta ao
SENHOR, para fazer expiação pela vida de vocês.
16 Receba dos filhos de Israel a prata das
expiações e destine-a ao serviço da tenda do
encontro. Será um memorial para os filhos de
Israel diante do SENHOR, para fazer expiação
pela vida de vocês".
17 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
18 "Faça uma bacia de cobre, com sua base de
cobre, para lavar. Coloque-a entre a tenda do
encontro e o altar e ponha água nela.
19 Arão e seus filhos lavarão nela as mãos e os
pés.

20 Quando entrarem na tenda do encontro ou
se aproximarem do altar para ministrar, para
queimar uma oferta ao SENHOR, se lavarão com
água, para que não morram.
21 Lavarão as mãos e os pés para que não
morram. Será para eles um estatuto perpétuo,
para ele e para sua descendência, por suas
gerações".
22 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
23 "Pegue especiarias escolhidas: cerca de seis
quilos de mirra líquida; a metade disso, cerca de
três quilos de canela aromática; cerca de três
quilos de cálamo aromático;
24 cerca de seis quilos de cássia, segundo o
peso do siclo do santuário, e cerca de quatro
litros de azeite de oliva.
25 Com isso faça um óleo sagrado da unção,
uma mistura de perfumes preparada segundo a
arte do perfumista. Será óleo sagrado da unção.
26 Com ele unja a tenda do encontro e a arca
do Testemunho,
27 a mesa e todos os seus utensílios, o
candelabro e seus utensílios, o altar do incenso,
28 o altar do holocausto e todos os seus
utensílios, a bacia e sua base.
29 Consagre-os, e serão santíssimos. Tudo o
que tocar neles será santo.
30 Unja Arão e seus filhos e os consagre para
me servirem como sacerdotes.
31 Diga aos filhos de Israel: 'Este será para
mim o óleo sagrado da unção, pelas gerações de
vocês.
32 Não será derramado sobre corpo humano,
nem vocês farão outro semelhante, segundo sua

composição. É santo e será santo para vocês.
33 Quem preparar outro semelhante ou aplicar
parte dele a uma pessoa de fora será eliminado
de seu povo' ".
34 O SENHOR disse a Moisés: "Pegue
especiarias aromáticas: estoraque, ônica e
gálbano; essas especiarias e incenso puro, em
partes iguais.
35 Faça com isso um incenso, um perfume
preparado segundo a arte do perfumista,
temperado com sal, puro e santo.
36 Moa parte dele até virar pó fino e ponha
parte diante do Testemunho, na tenda do
encontro, onde me encontrarei com você. Será
santíssimo para vocês.
37 Quanto ao incenso que você fará, não façam
outro para vocês com a mesma composição.
Você o terá por santo para o SENHOR.
38 Quem fizer outro semelhante para sentir
seu aroma será eliminado de seu povo".

31

1 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 "Veja, chamei pelo nome Bezalel, filho de Uri,
filho de Hur, da tribo de Judá.
3 Eu o enchi do Espírito de Deus, com
sabedoria, entendimento e conhecimento para
todo tipo de trabalho,
4 para conceber projetos e trabalhar em ouro,
prata e cobre,
5 para talhar pedras de engaste e trabalhar a
madeira, realizando todo tipo de trabalho.

6 Eu pus ao lado dele Aoliabe, filho de
Aisamaque, da tribo de Dã. Pus sabedoria no
coração de todos os sábios de coração, para que
façam tudo o que ordenei a você:
7 a tenda do encontro, a arca do Testemunho,
o propiciatório que fica sobre ela e todos os
utensílios da tenda;
8 a mesa e seus utensílios, o candelabro puro e
todos os seus utensílios, o altar do incenso;
9 o altar do holocausto e todos os seus
utensílios, a bacia e sua base;
10 as vestes de serviço, as vestes sagradas do
sacerdote Arão e as vestes de seus filhos, para
exercerem o sacerdócio;
11 o óleo da unção e o incenso aromático para o
santuário. Farão tudo conforme ordenei a você".

12 O SENHOR disse a Moisés:
13 "Diga aos filhos de Israel: 'Guardem, sem
falta, meus sábados, pois isso é um sinal entre
mim e vocês, pelas gerações de vocês, para que
saibam que eu sou o SENHOR, aquele que os
santifica.
14 Guardem o sábado, pois é santo para vocês.
Quem o profanar será morto; qualquer um que
fizer nele algum trabalho será eliminado do
meio de seu povo.
15 Durante seis dias se poderá trabalhar, mas o
sétimo dia será um sábado de descanso solene,
santo para o SENHOR. Quem fizer algum
trabalho no dia de sábado será morto.
16 Os filhos de Israel guardarão o sábado,
celebrando o sábado por suas gerações, como
aliança perpétua.

17 Será um sinal para sempre entre mim e os
filhos de Israel, pois em seis dias o SENHOR fez
os céus e a terra e, no sétimo dia, descansou e
tomou alento' ".
18 Quando terminou de falar com Moisés no
monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas do
Testemunho, tábuas de pedra, escritas com o
dedo de Deus.

32

1 Quando o povo viu que Moisés demorava a
descer do monte, reuniu-se em torno de Arão e
lhe disse: "Levante-se e faça para nós deuses que
vão à nossa frente, pois não sabemos o que
aconteceu com esse Moisés, o homem que nos
tirou da terra do Egito".
2 Arão lhes disse: "Tirem os brincos de ouro
que estão nas orelhas de suas mulheres, de seus
filhos e de suas filhas e tragam-nos a mim".
3 Todo o povo tirou os brincos de ouro que
estavam em suas orelhas e os levou a Arão.
4 Ele recebeu o ouro das mãos deles,
trabalhou-o com um buril e fez dele um bezerro
de metal fundido. Então disseram: "Estes são os
seus deuses, ó Israel, que o tiraram da terra do
Egito!".
5 Ao ver isso, Arão construiu um altar diante
do bezerro e anunciou: "Amanhã haverá uma
festa para o SENHOR".
6 No dia seguinte, levantaram-se de manhã
cedo, ofereceram holocaustos e apresentaram
ofertas de paz. O povo se sentou para comer e
beber, depois se levantou para se divertir.

7 O SENHOR disse a Moisés: “Vá, desça, pois
seu povo, que você tirou da terra do Egito, se
corrompeu.
8 Depressa se desviaram do caminho que lhes
ordenei. Fizeram para si um bezerro de metal
fundido, curvaram-se diante dele e lhe
ofereceram sacrifícios, dizendo: ‘Estes são os
seus deuses, ó Israel, que o tiraram da terra do
Egito!’ ”.
9 O SENHOR disse a Moisés: “Tenho visto este
povo, e é um povo de dura cerviz.
10 Agora me deixe, para que minha ira se
acenda contra eles e eu os consuma. E farei de
você uma grande nação”.
11 Moisés, porém, buscou o favor do SENHOR,
seu Deus, e disse: “SENHOR, por que se acende
tua ira contra teu povo, que tiraste da terra do
Egito com grande poder e mão forte?
12 Por que os egípcios diriam: ‘Com má
intenção ele os tirou, para matá-los nos montes e
exterminá-los da face da terra’? Afasta o ardor
da tua ira e desiste de trazer esta calamidade
sobre teu povo.
13 Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel,
teus servos, a quem juraste por ti mesmo e
disseste: ‘Multiplicarei a descendência de vocês
como as estrelas dos céus. Darei aos seus
descendentes toda esta terra de que falei, e eles
a possuirão por herança para sempre’ ”.
14 Então o SENHOR desistiu da calamidade que
havia dito que traria sobre seu povo.

15 Moisés se voltou e desceu do monte com as
duas tábuas do Testemunho na mão. As tábuas
estavam escritas dos dois lados; de um lado e do

outro estavam escritas.
16 As tábuas eram obra de Deus, e a escrita era
escrita de Deus, gravada nas tábuas.
17 Quando Josué ouviu o barulho do povo que
gritava, disse a Moisés: “Há barulho de guerra
no acampamento”.
18 Ele respondeu: “Não são gritos de vitória
nem gritos de derrota; o que ouço é som de
cantos”.
19 Quando se aproximou do acampamento e
viu o bezerro e as danças, a ira de Moisés se
acendeu. Ele arremessou as tábuas de sua mão e
as despedaçou ao pé do monte.
20 Pegou o bezerro que haviam feito,
queimou-o no fogo e o moeu até reduzi-lo a pó.
Espalhou-o sobre a água e a fez beber aos filhos
de Israel.
21 Moisés disse a Arão: “O que este povo fez a
você, para que você tenha trazido sobre ele um
pecado tão grande?”.
22 Arão respondeu: “Não se acenda a ira do
meu senhor. Você conhece o povo e sabe que é
inclinado ao mal.
23 Eles me disseram: ‘Faça para nós deuses
que vão à nossa frente, pois não sabemos o que
aconteceu com esse Moisés, o homem que nos
tirou da terra do Egito’.
24 Eu lhes disse: ‘Quem tiver ouro, tire-o’. Eles
me deram o ouro, eu o lancei no fogo, e saiu este
bezerro”.
25 Moisés viu que o povo estava desenfreado,
pois Arão o havia deixado sem controle, para
vergonha diante de seus adversários.
26 Moisés se pôs à entrada do acampamento e

disse: “Quem está do lado do SENHOR, venha a
mim!”. Todos os filhos de Levi se reuniram a ele.
27 Ele lhes disse: “Assim diz o SENHOR, o Deus
de Israel: ‘Ponha cada um sua espada junto à
coxa. Vão e voltem pelo acampamento, de
entrada em entrada, e mate cada um seu irmão,
seu amigo e seu parente’ ”.
28 Os filhos de Levi fizeram conforme a
palavra de Moisés, e naquele dia caíram cerca de
três mil homens do povo.
29 Moisés disse: “Consagrem-se hoje ao
SENHOR, pois cada um se pôs contra seu filho e
seu irmão, para que hoje lhes seja concedida
uma bênção”.
30 No dia seguinte, Moisés disse ao povo:
“Vocês cometeram um grande pecado. Agora
subirei ao SENHOR; talvez eu possa fazer
expiação pelo pecado de vocês”.
31 Moisés voltou ao SENHOR e disse: “Ah! Este
povo cometeu um grande pecado: fez para si
deuses de ouro.
32 Agora, se perdoasses o pecado deles... Mas,
se não, apaga-me, peço-te, do teu livro que
escreveste”.
33 O SENHOR disse a Moisés: “Quem pecou
contra mim, esse apagarei de meu livro.
34 Agora vá, conduza o povo para onde falei a
você. Meu anjo irá à sua frente. Mas, no dia em
que eu castigar, eu os castigarei por seu pecado”.
35 O SENHOR feriu o povo por terem feito o
bezerro que Arão havia feito.

33

1 O SENHOR disse a Moisés: “Saia daqui e

suba, você e o povo que você tirou da terra do
Egito, para a terra que jurei a Abraão, a Isaque e
a Jacó, dizendo: 'Eu a darei à sua descendência'.
2 Enviarei um anjo à sua frente e expulsarei os
cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus,
os heveus e os jebuseus.
3 Suba para uma terra que mana leite e mel.
Mas eu não subirei no meio de vocês, pois vocês
são um povo de dura cerviz, para que eu não os
consuma no caminho".
4 Quando o povo ouviu essa má notícia, pôs-se
de luto, e ninguém pôs seus adornos.
5 O SENHOR havia dito a Moisés: "Diga aos
filhos de Israel: 'Vocês são um povo de dura
cerviz. Se eu subisse no meio de vocês por um
só momento, eu os consumiria. Agora tirem seus
adornos, para que eu saiba o que farei com
vocês' ".
6 Desde o monte Horebe, os filhos de Israel
deixaram de usar seus adornos.
7 Moisés costumava pegar a tenda e armá-la
para si fora do acampamento, longe do
acampamento. Chamava-a tenda do encontro.
Todo aquele que buscava o SENHOR saía para a
tenda do encontro, que estava fora do
acampamento.
8 Quando Moisés saía para a tenda, todo o
povo se levantava e ficava de pé, cada um à
entrada de sua tenda, e acompanhava Moisés
com o olhar até ele entrar na tenda.
9 Quando Moisés entrava na tenda, a coluna
de nuvem descia e ficava à entrada da tenda, e o
SENHOR falava com Moisés.
10 Todo o povo via a coluna de nuvem à

entrada da tenda. Então todo o povo se
levantava e se prostrava, cada um à entrada de
sua tenda.
11 O SENHOR falava com Moisés face a face,
como um homem fala com seu amigo. Depois
Moisés voltava ao acampamento, mas seu jovem
auxiliar, Josué, filho de Num, não se afastava da
tenda.
12 Moisés disse ao SENHOR: “Tu me dizes:
‘Faça este povo subir’, mas não me deste a
conhecer quem enviarás comigo. Contudo,
disseste: ‘Conheço você pelo nome, e você
também achou graça aos meus olhos’.
13 Agora, se achei graça aos teus olhos, peço-te
que me dês a conhecer teu caminho, para que
eu te conheça e ache graça aos teus olhos.
Considera que esta nação é teu povo”.
14 Ele respondeu: “Minha presença irá, e darei
descanso a você”.
15 Moisés lhe disse: “Se tua presença não for,
não nos faças subir daqui.
16 Como se saberá que achamos graça aos teus
olhos, eu e teu povo? Não é por andares
conosco? Assim seremos distinguidos, eu e teu
povo, de todos os povos sobre a face da terra”.
17 O SENHOR disse a Moisés: “Também farei
isso que você pediu, pois você achou graça aos
meus olhos, e eu o conheço pelo nome”.
18 Ele disse: “Mostra-me, peço-te, tua glória”.
19 Ele respondeu: “Farei passar toda a minha
bondade diante de você e proclamarei o nome
do SENHOR diante de você. Terei misericórdia
de quem eu tiver misericórdia e me
compadecerei de quem eu me compadecer”.

20 E disse: “Você não poderá ver minha face,
pois nenhum ser humano pode me ver e
continuar vivo”.
21 O SENHOR disse: “Há aqui um lugar junto a
mim; ponha-se sobre a rocha.
22 Quando minha glória passar, porei você
numa fenda da rocha e o cobrirei com minha
mão até que eu tenha passado.
23 Depois retirarei minha mão, e você verá
minhas costas; mas minha face não será vista”.

34

1 O SENHOR disse a Moisés: “Talhe duas
tábuas de pedra como as primeiras. Eu
escreverei nas tábuas as palavras que estavam
nas primeiras tábuas, que você quebrou.
2 Esteja pronto pela manhã; suba pela manhã
ao monte Sinai e apresente-se a mim ali, no alto
do monte.
3 Ninguém subirá com você, e ninguém será
visto em todo o monte. Nem ovelhas, nem
cabras, nem bois pastarão diante daquele
monte”.
4 Ele talhou duas tábuas de pedra como as
primeiras. Moisés se levantou de manhã cedo e
subiu ao monte Sinai, como o SENHOR lhe havia
ordenado, levando na mão as duas tábuas de
pedra.
5 O SENHOR desceu na nuvem, pôs-se ali junto
dele e proclamou o nome do SENHOR.
6 O SENHOR passou diante dele e proclamou:
“SENHOR, SENHOR, Deus compassivo e
misericordioso, tardio em irar-se e abundante
em amor leal e verdade,

7 que mantém amor leal a milhares, que
perdoa a iniquidade, a rebelião e o pecado, mas
de modo algum tem por inocente o culpado; que
castiga a iniquidade dos pais nos filhos e nos
filhos dos filhos, até a terceira e a quarta
geração".
8 Moisés se apressou, inclinou-se até o chão e
se prostrou.
9 E disse: "Senhor, se achei graça aos teus
olhos, peço que o Senhor vá no meio de nós,
pois este é um povo de dura cerviz. Perdoa
nossa iniquidade e nosso pecado e toma-nos por
tua herança".
10 Ele disse: "Eis que faço uma aliança. Diante
de todo o seu povo farei maravilhas como nunca
se fizeram em toda a terra nem em nação
alguma. Todo o povo em cujo meio você está
verá a obra do SENHOR, pois é temível o que
farei com você.
11 Guarde o que ordeno a você hoje.
Expulsarei de sua presença os amorreus, os
cananeus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os
jebuseus.
12 Tenha o cuidado de não fazer aliança com
os moradores da terra em que você vai entrar,
para que isso não se torne uma armadilha em
seu meio.
13 Derrubem os altares deles, quebrem suas
colunas e cortem seus postes de Aserá.
14 Não se curve diante de outro deus, pois o
nome do SENHOR é Zeloso; ele é Deus zeloso.
15 Tenha o cuidado de não fazer aliança com
os moradores da terra, pois eles se prostituem

seguindo seus deuses e oferecem sacrifícios a
seus deuses. Se algum deles convidar você, você
acabará comendo do sacrifício dele.
16 Se você tomar as filhas deles como esposas
para seus filhos, elas se prostituirão seguindo
seus deuses e farão seus filhos se prostituírem
seguindo os deuses delas.
17 Não faça para você deuses de metal fundido.
18 Guarde a Festa dos Pães sem Fermento.
Durante sete dias, coma pães sem fermento,
como ordenei a você, no tempo determinado do
mês de abibe, pois foi no mês de abibe que você
saiu do Egito.
19 Tudo o que abre o ventre é meu; também
todos os primogênitos machos de seus rebanhos,
tanto dos bois como das ovelhas e cabras.
20 Resgate o jumento primogênito com um
cordeiro ou um cabrito; se não o resgatar,
quebre-lhe o pescoço. Resgate todos os
primogênitos de seus filhos. Ninguém se
apresentará diante de mim de mãos vazias.
21 Trabalhe durante seis dias, mas no sétimo
dia descanse. Descanse mesmo na época de arar
e de ceifar.
22 Celebre a Festa das Semanas, com as
primícias da ceifa do trigo, e a Festa da Colheita,
no fim do ano.
23 Três vezes por ano, todos os seus homens se
apresentarão diante do Senhor DEUS, o Deus de
Israel.
24 Pois expulsarei nações de sua presença e
ampliarei seu território. Ninguém cobiçará sua
terra quando você subir para se apresentar
diante do SENHOR, seu Deus, três vezes por ano.

25 Não ofereça o sangue do meu sacrifício com
pão fermentado, nem deixe o sacrifício da Festa
da Páscoa até a manhã seguinte.
26 Leve à casa do SENHOR, seu Deus, o melhor
das primícias de sua terra. Não cozinhe um
cabrito no leite de sua mãe".
27 O SENHOR disse a Moisés: "Escreva estas
palavras, pois conforme estas palavras fiz uma
aliança com você e com Israel".
28 Ele esteve ali com o SENHOR quarenta dias
e quarenta noites. Não comeu pão nem bebeu
água. E escreveu nas tábuas as palavras da
aliança, os dez mandamentos.
29 Quando Moisés desceu do monte Sinai,
trazia as duas tábuas do Testemunho na mão. Ao
descer do monte, Moisés não sabia que a pele de
seu rosto resplandecia por ter falado com ele.
30 Arão e todos os filhos de Israel viram
Moisés, e a pele de seu rosto resplandecia. Por
isso tiveram medo de se aproximar dele.
31 Moisés os chamou, e Arão e todos os chefes
da comunidade voltaram a ele. Então Moisés
falou com eles.
32 Depois se aproximaram todos os filhos de
Israel, e ele lhes ordenou tudo o que o SENHOR
lhe havia falado no monte Sinai.
33 Quando terminou de falar com eles, Moisés
pôs um véu sobre seu rosto.
34 Sempre que Moisés entrava diante do
SENHOR para falar com ele, tirava o véu até sair.
Ao sair, comunicava aos filhos de Israel o que
lhe havia sido ordenado.
35 Os filhos de Israel viam o rosto de Moisés,
cuja pele resplandecia. Moisés voltava a pôr o

véu sobre seu rosto, até entrar para falar com ele.

35

1 Moisés reuniu toda a comunidade dos filhos de Israel e lhes disse: “Estas são as coisas que o SENHOR ordenou que se façam:
2 Durante seis dias se poderá trabalhar, mas o sétimo dia será santo para vocês, um sábado de descanso solene para o SENHOR. Quem fizer algum trabalho nele será morto.
3 Não acendam fogo em nenhuma de suas moradas no dia de sábado”.
4 Moisés disse a toda a comunidade dos filhos de Israel: “Esta é a ordem do SENHOR:
5 Recolham dentre vocês uma oferta para o SENHOR. Todo aquele que tiver coração disposto trará a oferta ao SENHOR: ouro, prata e cobre;
6 fios nas cores azul, púrpura e escarlate, linho fino e pelos de cabra;
7 peles de carneiro tingidas de vermelho, couro fino e madeira de acácia;
8 azeite para a iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático;
9 pedras de ônix e pedras para engastar no éfode e no peitoral.
10 Todos os sábios de coração entre vocês venham e façam tudo o que o SENHOR ordenou:
11 o tabernáculo, sua tenda, sua cobertura, seus colchetes, suas tábuas, suas travessas, suas colunas e suas bases;
12 a arca e suas varas, o propiciatório e o véu de separação;

13 a mesa e suas varas, todos os seus utensílios
e o pão da Presença;
14 o candelabro da iluminação, seus utensílios,
suas lâmpadas e o azeite para a iluminação;
15 o altar do incenso e suas varas, o óleo da
unção, o incenso aromático e a cortina da
entrada do tabernáculo;
16 o altar do holocausto e sua grelha de cobre,
suas varas e todos os seus utensílios, a bacia e
sua base;
17 as cortinas do pátio, suas colunas, suas bases
e a cortina da entrada do pátio;
18 as estacas do tabernáculo, as estacas do pátio
e suas cordas;
19 as vestes de serviço para ministrar no
santuário, as vestes sagradas do sacerdote Arão e
as vestes de seus filhos, para exercerem o
sacerdócio".
20 Toda a comunidade dos filhos de Israel saiu
da presença de Moisés.
21 Vieram todos aqueles cujo coração os
moveu e todos aqueles cujo espírito estava
disposto. Trouxeram a oferta ao SENHOR para a
obra da tenda do encontro, para todo o seu
serviço e para as vestes sagradas.
22 Vieram homens junto com mulheres, todos
de coração disposto. Trouxeram broches,
pendentes, anéis e braceletes, toda espécie de
objetos de ouro. Todos os que apresentavam
uma oferta movida de ouro a traziam ao
SENHOR.
23 Todos os que tinham fios nas cores azul,
púrpura e escarlate, linho fino, pelos de cabra,
peles de carneiro tingidas de vermelho ou couro

fino os trouxeram.
24 Todos os que contribuíam com prata ou
cobre traziam a oferta ao SENHOR, e todos os
que tinham madeira de acácia para qualquer
trabalho da obra a trouxeram.
25 Todas as mulheres sábias de coração fiaram
com suas mãos e trouxeram o que haviam fiado:
fios nas cores azul, púrpura e escarlate e linho
fino.
26 Todas as mulheres habilidosas cujo coração
as moveu fiaram pelos de cabra.
27 Os chefes trouxeram as pedras de ônix e as
pedras para engastar no éfode e no peitoral,
28 as especiarias e o azeite para a iluminação,
para o óleo da unção e para o incenso aromático.
29 Os filhos de Israel trouxeram uma oferta
voluntária ao SENHOR: todo homem e toda
mulher cujo coração os moveu a contribuir para
toda a obra que o SENHOR havia ordenado fazer
por meio de Moisés.

30 Moisés disse aos filhos de Israel: “Vejam, o
SENHOR chamou pelo nome Bezalel, filho de
Uri, filho de Hur, da tribo de Judá.
31 Ele o encheu do Espírito de Deus, com
sabedoria, entendimento e conhecimento para
todo tipo de trabalho,
32 para conceber projetos e trabalhar em ouro,
prata e cobre,
33 para talhar pedras de engaste e trabalhar a
madeira, realizando todo tipo de trabalho
planejado.
34 Pôs no coração dele e no de Aoliabe, filho de
Aisamaque, da tribo de Dã, a capacidade de

ensinar.
35 Encheu-os de sabedoria de coração para
realizar todo trabalho de artesão, de desenhista,
de bordador em fios nas cores azul, púrpura e
escarlate e em linho fino, e de tecelão, para
realizar toda espécie de trabalho e conceber
projetos".

36

1 "Bezalel, Aoliabe e todos os sábios de coração
a quem o SENHOR deu sabedoria e
entendimento para saberem realizar toda a obra
do serviço do santuário farão tudo conforme o
SENHOR ordenou".
2 Moisés chamou Bezalel, Aoliabe e todos os
sábios de coração em cujo coração o SENHOR
havia posto sabedoria, todos aqueles cujo
coração os moveu a se aproximar da obra para
realizá-la.
3 Receberam de Moisés toda a oferta que os
filhos de Israel haviam trazido para realizar a
obra do serviço do santuário. O povo, porém,
continuava a levar-lhe ofertas voluntárias todas
as manhãs.
4 Então vieram todos os sábios que realizavam
toda a obra do santuário, cada um deixando o
trabalho que fazia,
5 e disseram a Moisés: "O povo traz muito
mais do que é necessário para realizar a obra
que o SENHOR ordenou".
6 Moisés deu uma ordem, e fizeram passar
pelo acampamento este anúncio: "Nenhum
homem nem mulher prepare mais nada como

oferta para o santuário". Assim o povo foi impedido de trazer mais.
7 O material era suficiente para realizar toda a obra, e ainda sobrava.

8 Todos os sábios de coração que trabalhavam na obra fizeram o tabernáculo com dez cortinas de linho fino de fios retorcidos e de fios nas cores azul, púrpura e escarlate. As cortinas foram feitas com querubins, obra de um artesão habilidoso.
9 Cada cortina media cerca de doze metros e noventa centímetros de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura. Todas as cortinas tinham a mesma medida.
10 Uniu cinco cortinas umas às outras e também uniu as outras cinco cortinas umas às outras.
11 Fez laçadas azuis na borda da cortina da extremidade de um conjunto. Fez o mesmo na borda da cortina da extremidade do segundo conjunto.
12 Fez cinquenta laçadas numa cortina e cinquenta laçadas na extremidade da cortina do segundo conjunto. As laçadas ficavam umas em frente às outras.
13 Fez cinquenta colchetes de ouro e uniu com os colchetes as cortinas umas às outras, de modo que o tabernáculo formava uma só unidade.

14 Fez cortinas de pelos de cabra para a tenda sobre o tabernáculo. Fez onze cortinas.
15 Cada cortina media cerca de treze metros e oitenta centímetros de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura. As onze cortinas tinham a mesma medida.

16 Uniu cinco cortinas num conjunto e as seis
cortinas num conjunto separado.
17 Fez cinquenta laçadas na borda da cortina
da extremidade de um conjunto e cinquenta
laçadas na borda da cortina do segundo
conjunto.
18 Fez cinquenta colchetes de cobre para unir
a tenda, de modo que formasse uma só unidade.
19 Fez para a tenda uma cobertura de peles de
carneiro tingidas de vermelho e, por cima, uma
cobertura de couro fino.
20 Fez as tábuas do tabernáculo de madeira de
acácia, colocadas em pé.
21 Cada tábua media cerca de quatro metros e
sessenta centímetros de comprimento e sessenta
e nove centímetros de largura.
22 Cada tábua tinha duas espigas
correspondentes uma à outra. Assim fez todas
as tábuas do tabernáculo.
23 Fez vinte tábuas para o lado sul do
tabernáculo.
24 Fez quarenta bases de prata debaixo das
vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua
para suas duas espigas e duas bases debaixo de
outra tábua para suas duas espigas.
25 Para o segundo lado do tabernáculo, voltado
para o norte, fez vinte tábuas,
26 com suas quarenta bases de prata: duas
bases debaixo de uma tábua e duas bases
debaixo de outra tábua.
27 Para a parte de trás do tabernáculo, voltada
para o oeste, fez seis tábuas.
28 Fez duas tábuas para os cantos da parte de
trás do tabernáculo.

29 Ficavam emparelhadas embaixo e unidas
em cima, numa só argola. Assim fez as duas,
para os dois cantos.
30 Eram oito tábuas com suas bases de prata,
dezesseis bases, duas bases debaixo de cada
tábua.
31 Fez travessas de madeira de acácia: cinco
para as tábuas de um lado do tabernáculo,
32 cinco travessas para as tábuas do segundo
lado do tabernáculo e cinco travessas para as
tábuas da parte de trás do tabernáculo, voltada
para o oeste.
33 Fez a travessa central passar pelo meio das
tábuas, de uma extremidade à outra.
34 Revestiu de ouro as tábuas e fez suas argolas
de ouro, para receber as travessas. Revestiu
também de ouro as travessas.
35 Fez o véu de fios nas cores azul, púrpura e
escarlate e de linho fino de fios retorcidos. Fez o
véu com querubins, obra de um artesão
habilidoso.
36 Fez para ele quatro colunas de acácia e as
revestiu de ouro. Seus ganchos eram de ouro;
fundiu para elas quatro bases de prata.
37 Fez uma cortina para a entrada da tenda, de
fios nas cores azul, púrpura e escarlate e de linho
fino de fios retorcidos, obra de bordador,
38 e suas cinco colunas e seus ganchos.
Revestiu de ouro seus capitéis e suas
abraçadeiras; suas cinco bases eram de cobre.

37

1 Bezalel fez a arca de madeira de acácia. Ela
media cerca de 1,15 metro de comprimento, 69

centímetros de largura e 69 centímetros de altura.
2 Revestiu-a de ouro puro por dentro e por
fora e fez uma moldura de ouro ao redor dela.
3 Fundiu para ela quatro argolas de ouro, para
seus quatro pés: duas argolas de um lado e duas
do outro.
4 Fez varas de madeira de acácia e as revestiu
de ouro.
5 Passou as varas pelas argolas nos lados da
arca, para transportar a arca.
6 Fez o propiciatório de ouro puro. Ele media
cerca de 1,15 metro de comprimento e 69
centímetros de largura.
7 Fez dois querubins de ouro, trabalhados a
martelo, nas duas extremidades do propiciatório.
8 Um querubim ficava em uma extremidade e
o outro, na outra. Fez os querubins de uma só
peça com o propiciatório, em suas duas
extremidades.
9 Os querubins tinham as asas estendidas para
cima, cobrindo o propiciatório com elas. Seus
rostos estavam voltados um para o outro; os
rostos dos querubins olhavam para o
propiciatório.
10 Fez a mesa de madeira de acácia. Ela media
cerca de 92 centímetros de comprimento, 46
centímetros de largura e 69 centímetros de altura.
11 Revestiu-a de ouro puro e fez uma moldura
de ouro ao redor dela.
12 Fez uma borda de cerca de 8 centímetros de
largura ao redor da mesa e uma moldura de
ouro ao redor dessa borda.
13 Fundiu para ela quatro argolas de ouro e
pôs as argolas nas quatro quinas, junto aos

quatro pés.
14 As argolas ficavam junto à borda e serviam
de suportes para as varas com que se
transportava a mesa.
15 Fez as varas de madeira de acácia e as
revestiu de ouro, para transportar a mesa.
16 Fez de ouro puro os utensílios que ficavam
sobre a mesa: seus pratos, suas conchas, suas
tigelas e seus jarros para derramar as libações.

17 Fez o candelabro de ouro puro. Fez o
candelabro trabalhado a martelo; sua base, sua
haste, seus cálices, seus botões e suas flores
formavam uma só peça com ele.
18 De seus lados saíam seis braços: três braços
do candelabro de um lado e três do outro.
19 Em um braço havia três cálices em forma de
amêndoa, com um botão e uma flor; em outro
braço havia três cálices em forma de amêndoa,
com um botão e uma flor. Assim eram os seis
braços que saíam do candelabro.
20 Na haste do candelabro havia quatro cálices
em forma de amêndoa, com seus botões e suas
flores.
21 Havia um botão debaixo de dois braços que
saíam dele, outro botão debaixo de outros dois
braços que saíam dele e outro botão debaixo dos
dois braços restantes que saíam dele. Assim era
nos seis braços que saíam do candelabro.
22 Seus botões e seus braços formavam uma só
peça com ele; tudo era uma só peça de ouro
puro trabalhada a martelo.
23 Fez suas sete lâmpadas, suas pinças e suas
bandejas de ouro puro.

24 Fez o candelabro e todos os seus utensílios
com cerca de 34 quilos de ouro puro.

25 Fez o altar do incenso de madeira de acácia.
Era quadrado, com cerca de 46 centímetros de
comprimento, 46 centímetros de largura e 92
centímetros de altura. Seus chifres formavam
uma só peça com ele.
26 Revestiu-o de ouro puro: a parte superior, as
paredes ao redor e os chifres. Fez também uma
moldura de ouro ao redor dele.
27 Fez-lhe duas argolas de ouro abaixo da
moldura, em seus dois lados, de um lado e do
outro, como suportes para as varas com que
seria transportado.
28 Fez as varas de madeira de acácia e as
revestiu de ouro.
29 Fez o óleo sagrado da unção e o incenso
aromático puro, obra de perfumista.

38

1 Fez o altar do holocausto de madeira de
acácia. Era quadrado, com cerca de 2,30 metros
de comprimento, 2,30 metros de largura e 1,40
metro de altura.
2 Fez seus chifres nos quatro cantos; os chifres
formavam uma só peça com o altar. Revestiu-o
de cobre.
3 Fez todos os utensílios do altar: os
recipientes, as pás, as bacias, os garfos e os
braseiros. Fez de cobre todos os seus utensílios.
4 Fez para o altar uma grelha de cobre em
forma de rede, abaixo de sua borda, até a
metade do altar.

5 Fundiu quatro argolas para as quatro
extremidades da grelha de cobre, como suportes
para as varas.
6 Fez as varas de madeira de acácia e as
revestiu de cobre.
7 Passou as varas pelas argolas nos lados do
altar, para transportá-lo com elas. Fez o altar
oco, de tábuas.

8 Fez a bacia de cobre e sua base de cobre com
os espelhos das mulheres que serviam à entrada
da tenda do encontro.

9 Fez o pátio. No lado sul, as cortinas do pátio
eram de linho fino de fios retorcidos e mediam
cerca de 46 metros.
10 Havia vinte colunas e vinte bases de cobre.
Os ganchos das colunas e suas abraçadeiras
eram de prata.
11 No lado norte, as cortinas mediam cerca de
46 metros, com vinte colunas e vinte bases de
cobre. Os ganchos das colunas e suas
abraçadeiras eram de prata.
12 No lado oeste, as cortinas mediam cerca de
23 metros, com dez colunas e dez bases. Os
ganchos das colunas e suas abraçadeiras eram
de prata.
13 O lado leste, voltado para o nascer do sol,
media cerca de 23 metros.
14 De um lado da entrada havia cortinas de
cerca de 6,90 metros, com três colunas e três
bases.
15 Do outro lado também havia cortinas de
cerca de 6,90 metros, com três colunas e três
bases. Assim era de um lado e do outro da
entrada do pátio.

16 Todas as cortinas ao redor do pátio eram de
linho fino de fios retorcidos.
17 As bases das colunas eram de cobre, e seus
ganchos e abraçadeiras eram de prata. Seus
capitéis estavam revestidos de prata; todas as
colunas do pátio tinham abraçadeiras de prata.
18 A cortina da entrada do pátio era obra de
bordador, feita com fios nas cores azul, púrpura e
escarlate e com linho fino de fios retorcidos.
Media cerca de 9,20 metros de comprimento e
2,30 metros de altura, na largura do tecido, à
mesma altura das cortinas do pátio.
19 Havia quatro colunas e quatro bases de
cobre. Seus ganchos eram de prata, e o
revestimento de seus capitéis e suas
abraçadeiras eram de prata.
20 Todas as estacas do tabernáculo e do pátio ao
redor eram de cobre.

21 Estas são as contas do tabernáculo, o
tabernáculo do Testemunho, feitas por ordem de
Moisés. Esse foi um trabalho dos levitas sob a
direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.
22 Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de
Judá, fez tudo o que o SENHOR havia ordenado
a Moisés.
23 Com ele estava Aoliabe, filho de Aisamaque,
da tribo de Dã, artesão, desenhista e bordador
em fios nas cores azul, púrpura e escarlate e em
linho fino.

24 Todo o ouro empregado na obra, em todo o
trabalho do santuário, o ouro da oferta movida,
somava cerca de 994 quilos, pelo peso do siclo
do santuário.

25 A prata dos alistados da comunidade
somava cerca de 3.420 quilos, pelo peso do siclo
do santuário.
26 Era um becá por pessoa, isto é, meio siclo,
pelo peso do siclo do santuário, cerca de 6
gramas de prata, de cada um dos alistados de
vinte anos para cima: 603.550 pessoas.
27 Cerca de 3.400 quilos de prata foram usados
para fundir as bases do santuário e as bases do
véu: cem bases com esses 3.400 quilos, cerca de
34 quilos por base.
28 Com os cerca de 20 quilos restantes, fez os
ganchos das colunas, revestiu seus capitéis e
lhes pôs abraçadeiras.
29 O cobre da oferta movida somava cerca de
2.407 quilos.
30 Com ele fez as bases da entrada da tenda do
encontro, o altar de cobre, sua grelha de cobre e
todos os utensílios do altar;
31 as bases ao redor do pátio, as bases da
entrada do pátio, todas as estacas do tabernáculo
e todas as estacas ao redor do pátio.

39

1 Com fios nas cores azul, púrpura e escarlate
fizeram vestes de serviço para ministrar no
santuário. Fizeram também as vestes sagradas de
Arão, como o SENHOR havia ordenado a Moisés.
2 Fez o éfode de ouro, fios nas cores azul,
púrpura e escarlate e linho fino de fios retorcidos.
3 Bateram as lâminas de ouro, e ele as cortou
em fios para entretecê-los com os fios nas cores

azul, púrpura e escarlate e com o linho fino, obra
de um artesão habilidoso.
4 Fizeram para ele ombreiras que se uniam; o
éfode ficou unido em suas duas extremidades.
5 O cinto do éfode que ficava sobre ele
formava uma só peça com ele e tinha o mesmo
trabalho: ouro, fios nas cores azul, púrpura e
escarlate e linho fino de fios retorcidos, como o
SENHOR havia ordenado a Moisés.
6 Prepararam as pedras de ônix, montadas em
engastes de ouro e gravadas como se grava um
selo, com os nomes dos filhos de Israel.
7 Pôs essas pedras nas ombreiras do éfode
como pedras de memória para os filhos de Israel,
como o SENHOR havia ordenado a Moisés.
8 Fez o peitoral, obra de um artesão
habilidoso, com o mesmo trabalho do éfode:
ouro, fios nas cores azul, púrpura e escarlate e
linho fino de fios retorcidos.
9 Era quadrado; fizeram o peitoral dobrado.
Dobrado, media cerca de 23 centímetros de
comprimento e 23 centímetros de largura.
10 Engastaram nele quatro fileiras de pedras: a
primeira fileira era de cornalina, topázio e
esmeralda;
11 a segunda fileira, de turquesa, safira e
diamante;
12 a terceira fileira, de jacinto, ágata e ametista;
13 e a quarta fileira, de berilo, ônix e jaspe.
Estavam montadas em seus engastes de ouro.
14 As pedras correspondiam aos nomes dos
filhos de Israel; eram doze, segundo seus nomes.
Estavam gravadas como se grava um selo, cada

uma com o nome correspondente, para as doze tribos.
15 Fizeram para o peitoral correntes de ouro puro, trançadas em forma de cordão.
16 Fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro e puseram as duas argolas nas duas extremidades do peitoral.
17 Prenderam os dois cordões de ouro às duas argolas nas extremidades do peitoral.
18 Prenderam as duas pontas dos dois cordões aos dois engastes e os puseram nas ombreiras do éfode, na parte da frente.
19 Fizeram duas argolas de ouro e as puseram nas duas extremidades do peitoral, na borda interior, voltada para o éfode.
20 Fizeram duas argolas de ouro e as puseram na parte inferior das duas ombreiras do éfode, na frente, junto à sua união, acima do cinto do éfode.
21 Amarraram as argolas do peitoral às argolas do éfode com um cordão azul, para que o peitoral ficasse sobre o cinto do éfode e não se separasse dele, como o SENHOR havia ordenado a Moisés.
22 Fez o manto do éfode, obra de tecelão, inteiramente azul.
23 A abertura do manto ficava no centro, como a abertura de uma couraça. Havia uma borda ao redor da abertura para que não se rasgasse.
24 Na borda do manto fizeram romãs de fios retorcidos nas cores azul, púrpura e escarlate.
25 Fizeram campainhas de ouro puro e as puseram entre as romãs, ao redor da borda do manto, entre as romãs.

26 Uma campainha e uma romã, outra
campainha e outra romã, ao redor da borda do
manto, para o serviço, como o SENHOR havia
ordenado a Moisés.

27 Fizeram as túnicas de linho fino, obra de
tecelão, para Arão e seus filhos;
28 o turbante de linho fino, os gorros
adornados de linho fino e os calções de linho,
feitos de linho fino de fios retorcidos;
29 e a faixa de linho fino de fios retorcidos e de
fios nas cores azul, púrpura e escarlate, obra de
bordador, como o SENHOR havia ordenado a
Moisés.

30 Fizeram de ouro puro a lâmina do diadema
sagrado e gravaram nela, como se grava um
selo: “Santidade ao SENHOR”.
31 Prenderam nela um cordão azul, para
colocá-la na parte superior do turbante, como o
SENHOR havia ordenado a Moisés.

32 Assim foi concluído todo o trabalho do
tabernáculo, a tenda do encontro. Os filhos de
Israel fizeram tudo conforme o SENHOR havia
ordenado a Moisés; assim fizeram.

33 Trouxeram a Moisés o tabernáculo: a tenda
e todos os seus utensílios, seus colchetes, suas
tábuas, sua travessa, suas colunas e suas bases;
34 a cobertura de peles de carneiro tingidas de
vermelho, a cobertura de couro fino e o véu de
separação;
35 a arca do Testemunho, suas varas e o
propiciatório;
36 a mesa, todos os seus utensílios e o pão da
Presença;

37 o candelabro puro, suas lâmpadas, as
lâmpadas dispostas em ordem, todos os seus
utensílios e o óleo para a iluminação;
38 o altar de ouro, o óleo da unção, o incenso
aromático e a cortina da entrada da tenda;
39 o altar de cobre, sua grelha de cobre, suas
varas e todos os seus utensílios, a bacia e sua
base;
40 as cortinas do pátio, suas colunas e suas
bases, a cortina da entrada do pátio, suas cordas,
suas estacas e todos os utensílios do serviço do
tabernáculo, a tenda do encontro;
41 as vestes de serviço para ministrar no
santuário, as vestes sagradas do sacerdote Arão e
as vestes de seus filhos para exercerem o
sacerdócio.
42 Conforme tudo o que o SENHOR havia
ordenado a Moisés, assim os filhos de Israel
fizeram todo o trabalho.
43 Moisés examinou toda a obra: eles a
haviam feito como o SENHOR havia ordenado;
assim a fizeram. E Moisés os abençoou.

40

1 O SENHOR falou a Moisés:
2 “No primeiro dia do primeiro mês, você
levantará o tabernáculo, a tenda do encontro.
3 Colocará ali a arca do Testemunho e
encobrirá a arca com o véu.
4 Trará a mesa e disporá em ordem o que deve
ficar sobre ela. Trará o candelabro e acenderá
suas lâmpadas.
5 Colocará o altar de ouro para o incenso
diante da arca do Testemunho e porá a cortina
da entrada do tabernáculo.

6 Colocará o altar do holocausto diante da
entrada do tabernáculo, a tenda do encontro.
7 Colocará a bacia entre a tenda do encontro e
o altar e porá água nela.
8 Montará o pátio ao redor e colocará a cortina
da entrada do pátio.
9 Tomará o óleo da unção e ungirá o
tabernáculo e tudo o que há nele. Consagrará o
tabernáculo e todos os seus utensílios, e ele será
santo.
10 Ungirá o altar do holocausto e todos os seus
utensílios. Consagrará o altar, e ele será
santíssimo.
11 Ungirá a bacia e sua base e a consagrará.
12 Levará Arão e seus filhos à entrada da tenda
do encontro e os lavará com água.
13 Vestirá Arão com as vestes sagradas, o
ungirá e o consagrará, para que me sirva como
sacerdote.
14 Fará os filhos dele se aproximarem e os
vestirá com túnicas.
15 Você os ungirá como ungiu o pai deles, e
eles me servirão como sacerdotes. A unção deles
lhes conferirá um sacerdócio perpétuo ao longo
de suas gerações."
16 Moisés fez tudo conforme o SENHOR lhe
havia ordenado; assim fez.

17 No primeiro mês do segundo ano, no
primeiro dia do mês, o tabernáculo foi
levantado.
18 Moisés levantou o tabernáculo, assentou
suas bases, colocou suas tábuas, pôs suas
travessas e ergueu suas colunas.
19 Estendeu a tenda sobre o tabernáculo e pôs

a cobertura da tenda por cima, como o SENHOR
havia ordenado a Moisés.
20 Tomou o Testemunho e o pôs dentro da
arca. Colocou as varas na arca e pôs o
propiciatório por cima da arca.
21 Levou a arca para dentro do tabernáculo,
pôs o véu de separação e encobriu a arca do
Testemunho, como o SENHOR havia ordenado a
Moisés.
22 Colocou a mesa na tenda do encontro, no
lado norte do tabernáculo, fora do véu.
23 Dispôs sobre ela o pão em ordem diante do
SENHOR, como o SENHOR havia ordenado a
Moisés.
24 Colocou o candelabro na tenda do encontro,
em frente à mesa, no lado sul do tabernáculo.
25 Acendeu as lâmpadas diante do SENHOR,
como o SENHOR havia ordenado a Moisés.
26 Colocou o altar de ouro na tenda do
encontro, diante do véu,
27 e queimou sobre ele incenso aromático,
como o SENHOR havia ordenado a Moisés.
28 Colocou a cortina da entrada do tabernáculo.
29 Pôs o altar do holocausto à entrada do
tabernáculo, a tenda do encontro, e ofereceu
sobre ele o holocausto e a oferta de cereal, como
o SENHOR havia ordenado a Moisés.
30 Colocou a bacia entre a tenda do encontro e
o altar e pôs nela água para a lavagem.
31 Moisés, Arão e seus filhos lavavam as mãos
e os pés com água dela.
32 Quando entravam na tenda do encontro e
quando se aproximavam do altar, eles se
lavavam, como o SENHOR havia ordenado a
Moisés.

33 Ergueu o pátio ao redor do tabernáculo e do
altar e colocou a cortina da entrada do pátio.
Assim Moisés terminou a obra.
34 Então a nuvem cobriu a tenda do encontro,
e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo.
35 Moisés não podia entrar na tenda do
encontro, porque a nuvem havia pousado sobre
ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.
36 Em todas as suas jornadas, quando a nuvem
se elevava de sobre o tabernáculo, os filhos de
Israel se punham em marcha.
37 Mas, se a nuvem não se elevava, eles não
partiam até o dia em que ela se elevava.
38 Porque, de dia, a nuvem do SENHOR estava
sobre o tabernáculo, e, à noite, havia fogo ali, à
vista de toda a casa de Israel, em todas as suas
jornadas.

cxx

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3